



11 Vinhos: A França é o terceiro cliente de Portugal em volume e o quinto em valor, por José de Paiva.

Edition

F R A N C E



Bourse d'études

BENEFICIEZ D'UNE BOURSE D'ÉTUDES DE 1 600 € GRÂCE À LA BANQUE BCP.

BankueBCP

Claude Bartolone recebeu uma delegação portuguesa

03

Salão do Imobiliário e do Turismo Português em Lyon
3, 4 e 5 de julho
Lyon Centre de Congrès

04 **PSD.** A Secção de Paris do PSD reuniu no sábado passado para fazer uma análise a análise da situação política portuguesa antes das férias de verão.

06 **Precariedade.** A Santa Casa da Misericórdia de Paris organizou um debate sobre Precariedade na Comunidade portuguesa de França.

17 **S. João.** A Associação Os Camponezes Minhotos de Clermont-Ferrand vai organizar mais uma edição da Festa do S. João na Praça do 1º de Maio.

21 **Esgrima.** Gael Santos acaba de aceder ao estatuto de "Atleta de Alto Rendimento" e vai ter melhores condições para preparar os Jogos Olímpicos.



Mariza, Carlos do Carmo e muito mais no Folisboa

15

Artistas lusófonos vão invadir o Grand Rex em Paris

Lusa / António Cotrim

Caixa Geral de Depósitos

JUSQU'À 0.90%^{TA} SUR VOTRE ÉPARGNE SUR 12 MOIS

PORTES OUVERTES TOUT L'ÉTÉ POUR FAIRE FRUCTIFIER VOTRE ÉPARGNE.

Caixa **CONTA+^{TA}** est un dépôt à terme qui vous permet, en souscrivant du 16 juin 2015 au 16 janvier 2016, de bénéficier d'un taux de rendement actuariel annuel brut de 0,65% sur 6 mois ou 0,90% sur 1 an. Ce placement sans risque, est accessible à partir de 1000 euros, et sans limite de plafond.

Caixa Geral de Depósitos

➔ Crónica de opinião

editorial

O LusoJornal
Bélgica tem
10 anos

No dia 19 de junho de 2005, há precisamente 10 anos, nascia a edição da Bélgica do LusoJornal. Foi um parto natural. O Conselheiro das Comunidades eleito na Bélgica, naquela altura, Francisco Barradas, achou que a experiência de um semanário em França podia ser alargada à Bélgica.

Mas nós defendemos a informação local, a informação de proximidade. É isso que faz a nossa força em França. É isso que faz com que os leitores prefiram ler o LusoJornal - porque nós falamos deles! Francisco Barradas apresentou-nos os fundadores - Paulo Carvalho e Sérgio Amaro - de um portal internet português na Bélgica - o Portugalnet - e em poucas semanas, o jornal nasceu fruto de uma colaboração entre as duas estruturas.

A primeira edição do LusoJornal foi apresentada na Festa do 10 de Junho de 2005, na altura ainda organizada pela Embaixada de Portugal no Reino da Bélgica (agora é organizada pela Federação das Associações Portuguesas na Bélgica).

Foi há 10 anos. Numa tarde de sol. Para além do Embaixador de Portugal na Bélgica, estava lá a então Deputada Maria Carrilho, eleita pelo círculo eleitoral da Europa. Foi uma surpresa para toda a gente.

Ano após ano, a edição do LusoJornal na Bélgica ainda persiste. Tal como acontece com o LusoJornal França.

É um grande orgulho para mim, ter levado estes dois projetos a bom porto, pelo menos durante estes primeiros 10 anos de existência. Boa leitura.

Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

As vagas de imigração portuguesa
e a sua rede associativa

A Comunidade portuguesa em França criou ao longo da sua presença uma grande diversidade associativa. Nos últimos cinquenta anos podemos globalmente distinguir cinco tipos de associações cujas características foram marcadas pela história da imigração portuguesa neste país.

Nos anos sessenta, com a primeira grande vaga de imigração, foram criadas as associações denominadas por Claude Muñoz (2002) de associações dos 3 "F": Futebol, Folclore e Festas populares e religiosas, exprimindo a origem rural desta população. Uma grande parte destas associações procura reproduzir a cultura e as tradições portuguesas, fazendo festas tradicionais ou convidando artistas portugueses.

Como afirma Muñoz (2002), esta primeira geração consagra grandes esforços para manter viva a cultura e as tradições portuguesas: "Elle garde des liens affectifs forts avec le passé. Elle exprime sa culture rurale dans un milieu associatif où se pratique une sociabilité 'à la portugaise', autour des signifiants de l'identité que sont la langue, la cuisine, le folklore, etc."

Nos anos setenta o contexto de luta e de organização dos imigrantes marcou a criação de um outro tipo de associações. Ainda segundo Muñoz: "Le théâtre d'intervention va se développer avec



la première grande manifestation de théâtre populaire des travailleurs immigrés. La presse militante et la littérature vont faire de même, en lien avec la lutte des déserteurs et des insoumis contre les guerres coloniales portugaises et avec les luttes ouvrières en France. On est passé aux pratiques culturelles engagées".

Nos anos oitenta houve uma estabilização na imigração e no desenvolvimento do meio associativo. Em 1981 com a promulgação do direito à criação de associações de estrangeiros assistimos a uma grande diversidade de criação não só na área do teatro, mas também do cinema, das artes plásticas, na literatura e nas rádios livres.

Nos anos noventa, a geração dos lusodescendentes, já nascidos em França, crescidos no meio urbano e rodeados por uma cultura francesa, não se reco-

nhciam nas associações existentes fundadas pelos pais e criaram outro tipo de associações onde a história, a herança cultural e a língua se revelavam importantes. Muñoz salienta que nestas associações, a expressão bilingue (o francês e o português) ou unicamente o francês se tornou uma necessidade para abranger um público mais lato abrindo-se à participação de franceses.

"Pour la plupart d'entre eux, la langue portugaise occupe une place importante. Néanmoins, c'est l'expression bilingue qui est le plus souvent privilégiée en vertu d'un principe de réalité - le constat de la dominance de l'expression en français chez les jeunes - et d'un souci d'ouverture. C'est dans l'espace public, fréquenté et partagé avec les Français et les autres nationaux, que les descendants des immigrés por-

Adelino de Sousa
Professor de Português
na Essonne (91)

contact@lusojournal.com



tugais veulent présenter leurs créations et/ou faire connaître la culture portugaise, en montrant des productions culturelles prestigieuses. Cette recherche de visibilité vient en contrepoint de l'invisibilité (stratégie qui permet d'échapper à la domination et de préserver son identité et son intégrité) des parents, qui célébraient la 'portugalité' dans des espaces clos. Elle vise une reconnaissance symbolique".

A recente vaga de imigração de jovens licenciados (enfermeiras, professores, cientistas, quadros de empresas...) criou um outro perfil de associações marcadas por uma vontade de cooperação entre a Comunidade portuguesa licenciada a residir em França, com o meio académico e empresarial francês e português. Um exemplo deste novo tipo de associações é a AGRAFr, "Association des Diplômés Portugais en France" criada em janeiro de 2013. Esta organização visa não só projetar uma imagem positiva de Portugal em França apoiando a integração de licenciados portugueses e lusodescendentes na sociedade francesa, mas também apoiar o seu potencial regresso a Portugal.

Atualmente estes diferentes tipos de associações coexistem constituindo uma grande diversidade na rede associativa da Comunidade portuguesa.

➔ Chronique d'opinion

Des questions à la mère de Dieu

Henri de Carvalho
Écrivain à L'Isle Jourdain

contact@lusojournal.com



En ce début de mois de mai, près de Cernache, au Portugal, cinq jeunes membres d'un groupe de pèlerins vers Fátima sont morts et trois autres grièvement blessés, au bord de la route, par un taré de chauffard alcoolisé, incapable de contrôler sa conduite. L'émotion a été immense et à juste titre, noyant au passage la question subliminale qui trotte dans tous les esprits: pourquoi la Sainte Dame n'a pas protégé ses ouailles?

Et c'est à ce sujet que je me suis rendu à Cova da Íria, mais seulement après la grande messe du 13, de la levée de tous les décors et du départ de tous les commerçants. C'était le moment de l'aube, où après une veillée préparatoire, notre esprit devient plus sensible aux messages de l'au-delà des apparences. Je sentais qu'Elle était là, qu'Elle me regardait et m'écoutait, avec sa bienveillance de déesse du peuple laborieux. Alors Sainte Marie? Où étiez-vous

quand ce drame s'est passé? Mon pauvre, ne m'en parle pas, j'en suis très affligée. Mais je ne peux pas être partout à la fois. On m'implore désespérément dans toutes les contrées malheureuses de la planète. Il y a trop de misère et de désespoir dans ce monde. J'ai déjà délégué beaucoup de mes pouvoirs miraculeux à la médecine, à la chirurgie et aux organisations humanitaires, mais il en reste toujours trop à faire, jour et nuit.

Mais ils venaient vous rendre visite! Non, ils ne venaient pas à un lieu si désiré que ça. Ils fuiraient, ne serait-ce que pour quelques jours, leur inquiétude personnelle, leur mal-être, leur peur du vide. Moi aussi un jour, avec mon bébé Jésus dans les bras, j'ai du prendre la route et fuir les démons qui me pourchassaient et voulaient m'enlever ce que je tenais le plus au monde. C'était une dure épreuve, mais tous les chemins que

l'on parcourt sont des épreuves et personne n'y échappe. Et une épreuve sans dangers n'est plus une épreuve. Peut-être qu'ils venaient vous remercier de quelque chose, tenir une promesse?

Mais moi je n'ai jamais rien demandé de tout cela! Il m'est arrivé bien souvent d'avoir apaisée des souffrances et même concédé quelques centaines de miracles...

Et aussi pas mal de morts au bord de la route!...

Arrête ton cirque et écoute-moi. Je n'ai jamais demandé quelque rétribution que ce soit; je n'ai jamais concédé quelque chose à condition que l'on me remercie, et à fortiori par des peines, des sacrifices financiers, de la fatigue, des pieds et genoux abîmés, etc. Je n'ai jamais rien demandé de semblable. Seulement tu comprends, les gens croient davantage au pouvoir de rétribution. En agissant de la sorte ils m'achètent par avance une interven-

tion future, on ne sait jamais. Et puis il y a tant de troncs à oboles et de paniers tendus dans tous les coins... car la misère des uns enrichit les riches, c'est bien connu. Je ne comprends pas, on m'affuble de bonté, de générosité, d'amour, de grand cœur et de tant d'autres belles choses, et puis une fois ici, tout le monde cherche à me payer. Tu ne trouves pas ça bizarre? Est-ce que j'ai vraiment besoin de ce triste spectacle de tant de peines et souffrances pour m'implorer une aide ou me remercier? Alors qu'une pensée positive et chaleureuse envers moi me suffirait largement.

Qu'avez-vous à dire aux familles des pèlerins décédés?

Ils ont subi leur Destin. Leur heure était arrivée, là, ce jour là.

Mais alors qui est ce Destin qui est plus puissant que la Mère de Dieu, comme on vous appelle?

Je te le dirai quand ton jour viendra. La Vérité enfin, donc!...

An advertisement for "Móveis Carla" furniture stores. The background is dark grey with large green starburst shapes. On the left, the website "moveis-carla.com" is written vertically. The main logo "Móveis Carla" is in a stylized white font with a registered trademark symbol, set against a green circle. Below it, "desde 1974" is written in small white text. To the right, the text "NOVA LOJA PARIS 77170 Brie - Comte - Robert" is displayed in bold white letters. At the bottom, there are three small photographs of store fronts, each with its location name below it: "Darque - V. Castelo", "Vila M&A - Valença", and "Perelhal - Barcelos".

em
síntese**Monique Delessard (PS) reeleita Maire de Pontault-Combault**

A cidade de Pontault-Combault, com uma forte comunidade portuguesa, voltou a votos no fim de semana passado, para eleições municipais intercalares já que o ato eleitoral do ano passado tinha sido anulado pelo Conselho de Estado. Monique Delessard (PS) voltou a ser eleita (36,76%) com mais 711 votos do que o seu principal rival, precisamente o seu ex-número 2, Cédric Pommot (DVG). A segunda volta das eleições era uma quadrangular onde participaram ainda Stéphane Finance (UDI) e Jean-Pierre Martin (FN).

Conferência sobre os desafios da COP21

A Embaixada de França em Portugal organiza uma Conferência-debate sobre "Como Portugal vê os desafios da COP21", esta quarta-feira, 24 de junho, às 15h00, no Palácio da Ajuda, no âmbito da Conferência Paris-Clima 2015 (COP21), que a França irá acolher de 30 de novembro a 11 de dezembro.

A introdução será feita pelo Embaixador de França Jean-François Blarel e a abertura por Jorge Moreira da Silva, Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia. O moderador vai ser José Pedro Frazão, jornalista da Rádio Renascença.

Estão previstas intervenções de vários investigadores, ambientalistas e autarcas.

Portugal com 85 mil emigrantes temporários em 2014

Em 2014 saíram de Portugal cerca de 85 mil pessoas para ocupações temporárias no estrangeiro, mais 10 mil do que em 2013, revelam dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

O número de emigrantes temporários em 2014 cifrou-se em 85.052, o maior de sempre, mais 10.730 do que em 2013 e mais 28.072 do que o registado em 2011, o primeiro ano em que o INE disponibiliza registos. Já o número de emigrantes portugueses permanentes cifrou-se em 49.572 em 2014, contrariando, pela primeira vez, a tendência de crescimento que se vinha registando desde 2009.

→ Secção do PSD em Paris reuniu no sábado passado

PSD Paris contente com as sondagens que dão vitória à coligação PSD-CDS/PP

Por Carlos Pereira

A Secção do Partido Social Democrata (PSD) de Paris reuniu no sábado passado, dia 20 de junho, à tarde, na Permanência da UMP em Aulnay-sous-Bois (93), naquela que foi a última reunião do ano antes das férias de verão. "Com o Vice-Presidente da mesa, decidimos deliberadamente ter um tema bastante alargado em cima da mesa" disse ao LusoJornal Carlos Gonçalves, Presidente da Comissão política do PSD Paris.

A reunião aconteceu dois dias depois de terem sido apresentados em Portugal os resultados das primeiras sondagens para as eleições Legislativas que davam a coligação do PSD-CDS/PP à frente do Partido Socialista. "Não lhe escondi que foram notícias que tiveram um acolhimento muito reconfortante junto dos militantes de base".

Carlos Gonçalves explicou ao LusoJor-

nal que "os últimos 4 anos foram muito difíceis. Foram pedidos muitos esforços aos Portugueses, mas estamos a começar a ver resultados. Só que, para os militantes de base, aqueles que estão todos os dias no terreno a defender as nossas políticas, para eles estas sondagens vieram dar grande ânimo".

Os militantes do PSD Paris consideram que "nunca, em nenhum período, os Emigrantes contribuíram tanto para o país". Carlos Gonçalves explica que "os emigrantes são solidários para com o país, mas se não sentissem que o Governo estava no bom caminho não enviariam tantas remessas, não fariam tantos investimentos, não estariam tão preocupados na promoção imobiliária, não ajudariam a enviar tantos turistas para Portugal" disse ao LusoJornal.

Outros assuntos abordados foram os da língua portuguesa, dos serviços consulares e da cidadania política.

"Os militantes querem que o PSD continue a defender propostas relacionadas com a maior participação cívica dos Portugueses" e Carlos Gonçalves diz que "são assuntos que levantaremos quando compreendermos que haverá consenso político na Assembleia da República para serem aprovados. Até agora não houve".

Quanto às eleições que se aproximam, os militantes do PSD Paris "sentem-se confortados. Sabem que a opinião das Comunidades é tida em consideração na sede do Partido. Sabem que nada se fará sem a implicação dos militantes" diz Carlos Gonçalves que é Secretário nacional do PSD para as questões relacionadas com as Comunidades. Faz parte do "Governo" do Partido. "Nós funcionamos como um todo e as Comunidades estão representadas nas estruturas máximas do Partido".

Carlos Gonçalves não confirma ainda a sua candidatura às próximas Legis-

lativas mas tudo deixa prever se volte a ser o cabeça de lista pelo círculo eleitoral da Europa.

Antes de participar na reunião do PSD Paris, visitou comércios de venda de produtos portugueses em Bondy e em Aulnay-sous-Bois, passou pela Festa dos Santos Populares organizada pela Associação Portuguesa de Longjumeau, no domingo visitou o Salão do Livro organizado pela Sociedade dos Autores Lusófonos de França, foi à Festa da Música organizada pela Associação Portuguesa de Drancy, à Festa Franco Portuguesa organizada pela Associação Franco-Portuguesa Desportiva e Cultural de Villeneuve-le-Roi e acabou o dia nas Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas organizadas pela Associação Musical Franco Portuguesa de Maisons-Alfort.

É quase uma agenda de campanha eleitoral!

Bordeaux: Valdemar Félix e Carlos Cunha candidatos ao CCP

Valdemar Félix e Carlos Cunha anunciaram na semana passada a sua candidatura às eleições para o Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) na área consular de Bordeaux. "Não queremos deixar expressas promessas irrealizáveis, ou 'polítiqueras', nem prometer mundos e fundos, mas com honestidade e transparência, defender os interesses da nossa Comunidade, através de uma política de defesa da nossa cultura e tradições. O Ensino do Português, a situa-



ção dos novos emigrantes, o Movimento associativo, são alguns dos pontos importantes que vão merecer da nossa parte uma atenção muito especial" escrevem.

Os dois candidatos referem que o antigo Conselheiro eleito naquela área consular, Álvaro Pimenta, "durante três mandatos e com os meios (modestos) de que dispunha, desempenhou positivamente as suas funções... Todavia, hoje mais do que nunca, é necessário injetar sangue novo no

Conselho, com novas ideias e projetos viáveis, ganhar a confiança da Comunidade portuguesa e a credibilidade das instâncias francesas". Valdemar Félix é animador dos programas em português da rádio La Clé des Ondes, em Bordeaux, e Carlos Cunha é animador dos programas em português da rádio O2, em Cenon. Os dois apelam para o recenseamento eleitoral nos próximos dias para poder votar nas eleições de 6 de setembro.

Comunicado do Bloco de Esquerda França

O Bloco de Esquerda França reitera a sua inteira solidariedade para com a luta dos emigrantes portugueses lesados do BES e a manifestação por eles convocada para o próximo dia 27 de junho.

Os emigrantes não são responsáveis do colapso do BES nem da burla de que foram objeto e/ou do assalto de que estão a ser vítimas. Os emigrantes não adquiriram produtos de capital-risco, apenas con-

fiaram ao banco as suas economias sob a forma de depósitos a prazo. Que lhe sejam devolvidas as somas depositadas é da mais elementar justiça e constitui a mais legítima das reivindicações.

O Governo português é um ator essencial na resolução deste problema, razão pela qual o Bloco de Esquerda apela à sua intervenção urgente para que sejam devolvidas aos emigrantes as poupanças de

vidas inteiras de trabalho e sacrifício, poupanças de que muitos e, nomeadamente, os reformados, dependem para viver e cuja privação coloca em situações de desespero. Não podemos continuar a deixar que os vampiros da finança suguem as economias de vidas inteiras de trabalho e sacrifício e continuem impunes, a vender os mesmos produtos e a usar as mesmas práticas.

Basta de roubo, de assalto, de espoliação dos emigrantes!

O Bloco de Esquerda França saúda a luta dos emigrantes portugueses lesados do BES e apela à população portuguesa de França para que se junte à manifestação do dia 27 de junho na qual participará, e que partirá do 45 avenue Georges Mandel no XVI bairro de Paris, pelas 10h00, em direção à Embaixada de Portugal em França.



Residentes no Estrangeiro

DESDE O DIA EM QUE SAÍ DE PORTUGAL, UMA COISA É CERTA: A CAIXA ESTÁ COMIGO.

Quando decidimos ir para fora de Portugal, levamos um pouco do nosso país connosco: a música, a comida ou fotografias da família. E onde quer que esteja, a Caixa ajuda-o a sentir-se em casa. São inúmeras as opções, desde o cartão personalizável CaixaClassic RE*, onde pode colocar uma fotografia do seu país ou família; condições vantajosas para adquirir imóveis em Portugal, para habitação ou investimento; os Depósitos Mais RE, para poupar com segurança; e ainda, o serviço Caixadirecta, disponível on-line e por telefone, 24 horas, todos os dias do ano, com uma equipa especializada em soluções financeiras para clientes residentes no estrangeiro.

*TAEG 18,0% para um montante de 1.500€, com reembolso a 12 meses, à TAN de 16,10%

HÁ UM BANCO QUE AJUDA A DAR CERTEZAS AO FUTURO.
A CAIXA. COM CERTEZA.



Caixa Geral de Depósitos

www.cgd.pt | (+351) 707 24 24 24 | 24h todos os dias do ano | Informe-se na Caixa.

A Caixa Geral de Depósitos S.A. é autorizada pelo Banco de Portugal.

→ Santa Casa da Misericórdia de Paris

Encontro de Reflexão sobre a Precariedade

Por Vítor Rosa (*)

As atividades da Santa Casa da Misericórdia de Paris vão no sentido de fazer chegar junto da Comunidade portuguesa a informação das possibilidades de apoio que a Santa Casa pode prestar e, também, no sentido de angariar fundos que permitam a esta instituição ajudar quem precisa. As iniciativas têm contado com a colaboração e apoio de várias associações da região parisiense, e de muitas empresas da Comunidade, que de uma forma solidária se juntam à Santa Casa para maior eficácia.

De há cinco anos para cá, sempre no Consulado Geral de Portugal em Paris, a Santa Casa tem organizado as “Jornadas Sociais” para debater sobre um tema específico. Este ano o tema do debate foi a “Precariedade”, que é um tema preocupante. A Santa Casa quer alargar esta reflexão para organizar, em 2016, um Colóquio sobre o tema, com estatísticas e matéria mais refletida e atualizada. A reflexão deste encontro dividiu-se em duas partes: a primeira com duas intervenções para introduzir o tema: uma sob um ponto de vista sociológico assegurada pelo sociólogo Vítor Rosa; a outra sob as práticas de apoio assegurada por Aníbal de Almeida, ex-Provedor da Santa Casa. Na segunda parte foi feita uma aproximação Psico-Clínica pelo psicanalista Manuel dos Santos Jorge.

Durante o encontro foi apresentado o funcionamento das permanências sociais e sua organização asseguradas por telefone todos os dias, por voluntários, e permanências presenciais às quintas-feiras. Além dos voluntários que intervêm de forma re-



Dirigentes da Santa Casa da Misericórdia de Paris

DR

gular, a Santa Casa pode também contar com uma voluntária advogada, inscrita no “Barreau de Paris”, Gracinda Maranhão, e que ajuda em matéria jurídica quando é necessário. Abordaram a tipologia dos pedidos de ajuda e ilustraram com alguns casos. Falaram depois da pertinência das Permanências e a este propósito, sublinharam, mesmo quando os serviços sociais, franceses e portugueses, asseguravam várias permanências, ainda assim, tantas vezes, as associações mantinham permanências sociais para colmatar as insuficiências. Agora que a França considera que os Portugueses são europeus, constata-se também que estes não têm necessidades específicas porque podem beneficiar do “direito comum”.

Portugal demorou um pouco mais a compreender isto, mas depois in-

tegrou a mesma lógica e agora age da mesma forma: os Portugueses podem beneficiar dos direitos que a França assegura aos cidadãos europeus sem distinção.

Claro que no papel parece mesmo ser assim, disseram, mas na prática não o é. Sobretudo para estes novos fluxos de emigrantes portugueses que chegam aqui desamparados e cujas necessidades de acolhimento aumentam enquanto os serviços diminuem ou são suprimidos.

Os Portugueses chegam aqui desprovidos de tudo e muitos, como outrora, desconhecem a língua. Acresce que, contrariamente aos anos 60, não há empregos para empregar com aquela facilidade de então esta mão-de-obra que chega, e as misérias que enfrentam são indescritíveis. Não há palavras para exprimir angústias individuais. Até porque o pudor não au-

toriza.

As permanências são organizadas todos os dias por telefone e presenciais na quinta-feira à tarde. O voluntário de permanência, no seu atendimento por telefone, resolve muitas vezes a dificuldade prestando informações. Estas permanências são asseguradas por voluntário e cada voluntário guarda a linha que é transferida para o seu telemóvel durante aproximadamente um mês.

Há por vezes dificuldades alimentares urgentes e é proposto um cabaz de produtos alimentícios; pagam-se por vezes noites de hotel e às vezes o primeiro aluguer de um quarto.

É graças à solidariedade que se exprime durante o ano que a Santa Casa pode constituir esta corrente solidária e vencer aqui e ali algumas situações de pauperismo flagrante.

“Não sei se é verdade estarmos

numa crise tão aguda como aquela que nos apresentam para ser necessário atirar com milhões de pessoas para a margem e submetê-las à fome” disse o moderador, “porque é de notoriedade pública que ao mesmo tempo que estes milhões de cidadãos são atirados para a miséria, meia dúzia de outros cidadãos enriquecem ao ponto de açambarcarem riquezas para viverem dez, cem, mil vidas, quando no fundo só poderão viver uma, e permitem tanta miséria espalhada”.

Neste sistema de austeridade, a filosofia da Santa Casa deve ser a de ajudar aqueles que estão à margem e esta forma de ajuda deve também tomar uma forma de denúncia porque se o não fazemos podemos cair no “deixa andar que tudo vai bem” e sermos até cúmplices do que se passa.

Ainda bem que há foros de solidariedade que se ativam. Ainda bem que há homens e mulheres diferentes mas iguais neste objetivo de ajuda e nesta forma de ajuda. Dentro e fora da Santa Casa.

E verificamos que há empreendedores da nossa Comunidade, que vivem “desafogados”, e que com muita generosidade vêm apoiar, com dinheiro, e sem qualquer contrapartida, esta solidariedade que a Santa Casa pratica.

Aquela forma de solidariedade discreta, aquele contributo para a Santa Casa, tem permitido levar uma ajuda eficaz a dezenas de cidadãos que acabam por se levantar do fundo da angústia onde se encontravam e seguir de rosto erguido.

(*) Vítor Rosa é Coordenador da SCMP

→ Entregaram petição na Embaixada de Portugal

Emigrantes portugueses em França contra venda da TAP

Por Carina Branco, Lusa

Um grupo de Portugueses residentes em França entregou ao Embaixador de Portugal, na sexta-feira da semana passada, um manifesto contra a privatização da TAP.

Intitulado “O Manifesto dos 60”, o documento conta com a assinatura de 60 personalidades da Comunidade portuguesa em França, de sociólogos a escritores, professores, artistas e dirigentes associativos, entre outros.

A iniciativa subscreve o Manifesto contra a privatização da TAP - “Não TAP os olhos” - lançado em dezembro pelo cineasta António-Pedro Vasconcelos e que já tinha sido subscrito pelo cantor Tony Carreira ou pelo realizador franco-português Ruben Alves. “Temos toda a legitimidade para reivindicar a não privatização da TAP na medida em que Portugal também é nosso”, disse à Lusa Cristina Semblano, copromotora do manifesto, acrescentando que “as empresas estratégicas da economia portuguesa fazem parte do património português” e que os emigrantes não estão “satisfeitos que as empresas sejam vendidas ao desbarato”.



Delegação à chegada à Embaixada de Portugal

Carina Branco

A economista e autarca na região parisiense, que vive em França há 43 anos, apontou o dedo à forma como o Governo se está a desfazer da TAP: “Se vender a minha casa e se disser que a minha casa é má, que está mal situada, que tem manchas de humidade e vizinhos que fazem barulho,

quem é que a vai comprar e por quanto?”, questionou.

Manuel dos Santos, Presidente da Casa do Benfica em Paris, também é copromotor do manifesto e afirmou ter sempre utilizado a TAP, alertando que a privatização poderá levar os emigrantes portugueses a “ir para a con-

corrência”.

“Portugal só tem uma companhia aérea. Penso que é o mínimo defender a TAP. Somos um país de trabalhadores, se fôssemos um bocadinho mais unidos, esta situação não tinha acontecido porque é simplesmente má gestão. É fácil dizer ‘vamos priva-

tizar isto e aquilo’. Só que poucas privatizações tiveram melhores resultados que o público. É um erro privatizar a TAP”, afirmou à Lusa o português que reside em França há 47 anos.

Para Lurdes Rodrigues, funcionária consular a viver há 26 anos em França, a privatização da TAP é mais um sinal de que “o património e a riqueza que o país possa ter estão a sair” de Portugal, à imagem dos Portugueses que emigram. “Como portuguesa tenho o sentimento que há uma certa vontade de espoliar o nosso país do património que tem”, resumiu, acrescentando que se a companhia for privatizada deixará de “defender os interesses do que é Portugal e os Portugueses”.

O grupo de emigrantes foi recebido pelo Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral, durante cerca de vinte minutos, mas este preferiu não prestar declarações no final do encontro.

O Ministro da Economia, António Pires de Lima, anunciou na semana passada que o contrato entre o Estado e o consórcio vencedor da privatização da TAP será assinado no dia 24 de junho.

AMIGOS, AMIGOS, VANTAGENS NO MILLENNIUM

RESIDENTES NO EXTERIOR

Descubra como obter descontos no seguro
da casa, do carro ou de saúde

MILLENNIUM. É PARA AVANÇAR.

M

TRAGA
1 AMIGO PARA
O MILLENNIUM E AMBOS
RECEBEM 1 ASSINATURA
TRIMESTRAL DIGITAL

CORREIO da manhã ou **Record**

Temos 1.000 assinaturas
para oferecer

OCIDENTAL
SEGUROS

Campanha válida de 1 de junho a 30 de julho de 2015 para Clientes do Millennium bcp Residentes no Exterior. Admissão de novos Clientes sujeita à aprovação do Banco. Não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida. O Seguro de Saúde Médica, o Seguro Automóvel Móvel e o Seguro Multiriscos Habitação HOMIN, são seguros comercializados por Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros, S.A. Mediador de Seguros Ligado Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta. O Mediador não está autorizado a celebrar contratos de seguro em nome do Segurador nem a receber prémios de seguro para lhe serem entregues, não assumindo a cobertura dos riscos inerentes ao contrato de seguro, os quais são integralmente assumidos pelo Segurador.

+351 210 05 24 24

A PARTIR DO ESTRANGEIRO
ATENDIMENTO PERSONALIZADO 24H

www.millenniumbcp.pt

Millennium
bcp



Rubrica jurídica

Como posso comprar uma casa às Finanças?

Resposta:

As três modalidades de venda de imóveis pela Autoridade Tributária e Aduaneira são as seguintes:

- Leilão eletrónico:

Esta modalidade é efetuada diretamente no Portal das Finanças, sendo definidos os dias e as horas de abertura e encerramento do leilão e aceites apenas propostas de valor igual ou superior ao valor de base;

- Proposta em carta fechada:

A proposta pode ser entregue em mão no Serviço Local de Finanças ou submetida no Portal. Se o interessado pretender usar o Portal deve selecionar o imóvel e a opção "entregar proposta". Após concluir o seu login deve indicar o valor da proposta. As propostas apresentadas online são encriptadas e no ato de abertura são abertas em conjunto com as propostas submetidas em papel. Sendo as propostas apresentadas em papel, o interessado deve apresentar uma carta fechada e no envelope deve registar o número de venda;

- Negociação particular:

No caso dos imóveis esta modalidade só ocorre se no dia designado para a abertura de propostas de venda em carta fechada não existirem proponentes, apenas existirem propostas de valor inferior ao valor base ou se for determinado pelo dirigente máximo do serviço.

De acordo com a lei, a venda deve ser preferencialmente feita através de leilão eletrónico ou, sendo impossível, por propostas em carta fechada (artigo 248º do Código de Procedimento e Processo Tributário).

O valor base da venda é diferente consoante a modalidade. Quando realizada por leilão eletrónico corresponde a 70% do valor patrimonial tributário (VPT), por proposta em carta fechada tem um valor de base de 50% e por venda particular não possui um valor de base.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Na Villa Mediterranée

Dia de Portugal assinalado em Marseille

Por José Manuel Santos

O dia 18 de junho foi o dia escolhido pelo Consulado Geral de Portugal em Marseille para comemorar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

A iniciativa teve como convidados de honra Michel Vauzelle, Presidente da Região Provence-Alpes-Côte d'Azur, Michel Cadot, Préfet de Marseille e Teresa Ribeiro, Secretária-Geral-Adjunta para a Energia do Secretariado da União para o Mediterrâneo.

Michel Vauzelle destacou o momento com "uma especial visibilidade da Comunidade portuguesa nesta região do sul da França, no âmbito das suas atividades profissionais, uma realidade económica, social e cultural, e as imensas capacidades e múltiplas potencialidades dos Portugueses", disse. Do programa destacaram-se ainda múltiplas intervenções de várias perso-



LusoJornal / José Manuel Santos

nalidades num debate sob o tema "cooperação regional em matéria de energia e alterações climáticas", questões e pedidos de esclarecimentos da plateia à presidência da mesa, e uma degustação gastronómica onde os vinhos portugueses estiveram em destaque.

As comemorações contaram ainda com a presença de entidades civis e

militares, um coletivo de causídicos de origem portuguesa com escritórios em Montpellier, Marseille, Aix-en-Provence e Nice, Conselheiros, operadores bancários, empresários, jornalistas e representantes de diferentes entidades públicas e privadas de origem portuguesa que operam em diversificados setores.

Pedro Marinho da Costa, Cônsul Geral

de Portugal em Marseille escolheu a Villa Mediterranée como palco para as comemorações oficiais, e, a finalizar, fez um balanço como "um marco importante, estimulante e inspirador para a vida coletiva dos cidadãos portugueses radicados e a trabalhar nesta região de França, catapultando o bom nome de Portugal além-fronteiras.

Passeio de bicicleta em Paris para comemorar os 40 anos da independência de Cabo Verde

No quadro das comemorações dos 40 anos da Independência de Cabo Verde, os Caboverdianos de Paris vão sair à rua, no dia 5 de julho, para a segunda edição de um Passeio de bicicleta pelas ruas da capital francesa e um Encontro cultural no Bois de Vincennes.

Apesar de se tratar da Festa nacional de Cabo Verde, os organizadores querem associar "os amigos de língua portuguesa" apelando à participação

de Portugueses, Brasileiros, Angolanos,... "para que seja uma grande festa lusófona, uma festa ecuménica aberta a todos, aos parisienses, aos turistas e outros visitantes de passagem" diz ao LusoJornal David Leite, Adido Cultural da Embaixada de Cabo Verde em Paris.

O passeio e a festa está marcada para o dia 5 de julho, mas em caso de condições climáticas desfavoráveis, o evento terá lugar uma semana depois,

no dia 12 de julho. O ponto de encontro vai ser dado às 10h00 da manhã na Place de Fontenoy, em frente da sede da Unesco, em Paris 7.

Quem não tiver bicicleta, pode alugar uma na Place de Fontenoy e devolvê-la no Bois de Vincennes por 10-12 euros o meio dia, segundo a organização. Outra possibilidade é a do Velib.

A organização vai distribuir camisolas e bonés a todos os participantes, uma

garrafa de água e até uma prova da gastronomia caboverdiana na chegada. Garante também música, socorristas e uma ambulância.

Uma primeira pausa vai ter lugar na Place S. Augustin, em frente da Embaixada de Cabo Verde em Paris e outra no Hôtel de Ville. No Bois de Vincennes, para além de música, está previsto um "piquenique ritmado", danças tradicionais, e demais animações.

«La retraite dorée au Portugal» présentée à Clermont-Ferrand

Le vendredi 22 mai dernier, s'est déroulée à l'agence Banque BCP de Clermont-Ferrand (63), située au 121 avenue de la République, une réunion thématique sur le sujet sans doute le plus diffusé par les médias ces derniers mois, «La retraite dorée au Portugal».

Près de 35 personnes sont allées écouter avec intérêt les conseils en succession et fiscalité de Brigitte da Fonseca, Conseillère en gestion patrimoniale de l'agence de Clermont-Ferrand, Pierre Vieira, Directeur de l'agence, et enfin Serafim Costa, Responsable de la gestion privée de la Banque BCP. Les



questions étaient nombreuses et les intervenants y ont apporté des réponses claires et précises.

Toute l'équipe commerciale de l'agence était présente accompagnée du Directeur régional, Jorge Cecílio. La réunion s'est terminée autour d'un chaleureux cocktail dinatoire où les échanges se sont poursuivis durant une bonne partie de la soirée.

Clients et prospects ont fait part de leur «satisfaction quant à cette excellente initiative» prise par la Banque BCP, «qui renforce sa spécificité de banque de proximité» dit une note de presse de cette institution bancaire.

Michael Hamelink novo Presidente da Aigle Azur

A Aigle Azur anunciou a nomeação de Michael Hamelink para Presidente da Comissão Executiva, que terá a missão de levar a cabo a estratégia de desenvolvimento de longo prazo da Aigle Azur, a segunda companhia aérea francesa, que voa também para Portugal.

Com 47 anos de idade e nacionalidade holandesa, Michael Hamelink conta com 15 anos de experiência de gestão internacional no setor da aviação, tanto na Ásia como em África. A sua carreira iniciou-se em 1992 na companhia KLM Royal Dutch Airlines, no âmbito de um

programa de gestão e, depois, como Auditor Financeiro da KLM Bélgica e Luxemburgo em Bruxelas. Nomeado Conselheiro Principal em investimentos internacionais no grupo HNA Aviation, em Haikou, na China, Michael Hamelink ingressa na Aigle Azur em março de 2015 na

qualidade de Diretor Financeiro. "Congratulo-me com a oportunidade que me é dada de participar de forma ativa na história da Aigle Azur e espero poder levar a companhia para novos desafios com o apoio de todos os colaboradores e dos seus acionistas".

→ Exposições, canções, poesia e teatro no Collège Jean Moulin

Festa de fim de ano na Section internationale de Chaville

Por Mário Cantarinha

A Secção internacional portuguesa do Collège Jean Moulin de Chaville organizou no sábado passado, dia 20 de junho, uma manhã de convívio entre pais, alunos e professores. A Associação de pais esteve bastante implicada no evento e também foram associadas as crianças do ensino primário da Escola Paul Bert da mesma cidade. Também esteve presente a Coordenadora do ensino português em França, Adelaide Cristóvão.

Durante toda a manhã houve cânticos lusófonos “Uma travessia portuguesa, caboverdiana e brasileira”, recitação de poesia - “As dez meninas casadoiras”, “Tudo ao contrário”, “Rei, Capitão, Soldado, Ladrão”, “A união faz a força” e outros - e houve mesmo a apresentação de duas peças de teatro “Meninos de todas as cores” e “Auto da Barca do Inferno no século XXI”. Na sala 301 estavam patentes ao público várias exposições, sobre “Portu-



LusoJornal / Mário Cantarinha

gal Cultural: gastronomia, fado, monumentos”, “Os Azulejos”, “Os Brases”, “A Lenda do rei Artur: lendas e mitos”, entre outros trabalhos.

“Este evento mostra a vitalidade desta Secção que espero que dentro em breve tenha continuidade também no

Lycée. Mas que para já mostra esta união entre a Secção do primário, na escola Paul Bert em Chaville e o college Jean Moulin” explicou ao LusoJornal a Coordenadora do ensino português em França. “Estivemos a ouvir canções de vários países. É bom

dar esta dimensão às crianças. Mostrar-lhes que estão a aprender uma língua que é falada em muitos países”.

Pedro Monteiro, um dos responsáveis pela Associação de Pais da Secção Internacional mostrou-se muito “orgu-

lhoso” com este evento por ter conseguido juntar tanta gente. A professora Cristina Martini também falou de “grande orgulho por ver as famílias a apoiar este evento”.

Os alunos de 3ème adaptaram o “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente. “O autor era do século XVI, mas o texto foi transposto para a atualidade, para o século XXI” disse a professora portuguesa que enquadra os 40 alunos da 6ème à 3ème naquela Secção internacional.

“É importante que os pais considerem que é uma mais valia terem os filhos a estudar numa Secção internacional, completamente bilingue, e que já há esta relação entre o Primário e o Collège” diz Adelaide Cristóvão. “Mas o número de alunos ainda continua a ser reduzido. Estamos a trabalhar para que haja também continuidade para o Lycée e espero que nessa altura os pais estarão mais motivados. Esta Secção é ainda bastante jovem e necessita de mais alunos”.

→ Em Toulouse

Delegação portuguesa visitou o Lycée Marcelin Berthelot

Por Vítor Oliveira

No passado dia 12 de junho, uma comitiva portuguesa teve oportunidade de visitar o Lycée Marcelin Berthelot. Esta visita decorreu na sequência do apoio prestado pelo Banco BPI à formação no respetivo liceu. Este apoio foi enquadrado no ensino técnico-profissional com o ensino da língua portuguesa. Este liceu é um dos que em Toulouse leciona a língua portuguesa a centenas de alunos.

A delegação portuguesa era composta por Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, António Capela, Presidente da Associação de Empresários de Haute-Garonne, Cristina Graça, Professora de língua portuguesa destacada pelo Instituto Camões, e Vítor Oli-

veira, responsável do Banco BPI na região de Toulouse.

Da parte do liceu a receção foi efetuada pelos responsáveis Maurel Duprat, Corinne Sentous, Mr Cardona, e pela responsável pelo ensino da língua portuguesa na escola, a professora Ana Barroso.

No encontro que decorreu posteriormente a um cocktail oferecido pela escola, os intervenientes na reunião discutiram futuras oportunidades que poderão ser proporcionadas aos alunos, uma vez que a escola, sendo técnico-profissional, visa a integração dos alunos no mercado de trabalho. Foram trocados contactos entre as entidades oficiais presentes, nomeadamente com a associação de empresários, o que poderá permitir “futuros



contactos”, por parte da escola com o mundo empresarial.

Os responsáveis do Lycée Marcelin Berthelot indicaram que vão fazer a di-

vulgação da presença portuguesa na escola, bem como do apoio à formação da língua portuguesa efetuado pelo Banco BPI, tanto junto dos alunos como dos encarregados de educação. Este encontro aconteceu numa semana muito importante para todas as Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, uma vez que no dia 10 de Junho se comemorou o “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”. Esta data foi também referida no encontro, como sendo marca da presença da delegação portuguesa naquela semana em particular.

Ficou a nota, já no final da reunião, para que se possam realizar futuros encontros, de promoção do ensino da língua portuguesa.

• PUB

Aussi petite que pratique.
Performance exemplaire.
Design épuré.

www.mydeltaq.com

Maria Fernanda
Pinto



Affinités
Historiques

“Amphithéâtre Manuel Valadares” de l'ancienne École Polytechnique de Paris



Manuel Valadares est né à Lisboa, ville où il a étudié la Physique à l'Université, devenant un des pionniers dans l'aire de la Physique Nucléaire et Atomique. Entre 1929 et 1932 il fut assistant à l'Institut Portugais d'Oncologie.

Une bourse lui fut attribuée pour faire de la recherche à Paris dans le domaine de la radioactivité, au Laboratoire Curie. Sa thèse de doctorat, supervisée par Marie Curie, s'intitulait: «Contribution à la spectrographie par diffraction cristalline du rayonnement gamma».

De retour au Portugal il a orienté ses recherches vers les domaines de la Physique Nucléaire et la Spectrométrie des rayons X, à l'Université de Lisboa où il a eu un rôle très important dans le début de la recherche atomique et nucléaire. Il fut chargé de la chaire de Physique, Chimie, destinée aux étudiants de Médecine.

En juin 1947, renvoyé de l'Université de Lisboa, par le Gouvernement de Salazar, Manuel Valadares est revenu à Paris, invité par Irène Joliot-Curie, il a occupé plusieurs charges académiques avec beaucoup de succès. De Chargé de Recherches (au CNRS), il est passé Maître de Recherches en 1948 et Directeur de Recherches à partir de 1957.

Manuel Valadares fut “Directeur du Centre de Spectrométrie Nucléaire et de Spectrométrie de Masse”, à Orsay, jusqu'en 1968, année de sa démission.

Il a aussi publié plus de 70 articles sur ses recherches et en collaboration avec Cyrillo Soares, Aurélio Marques da Silva et Telles Antunes, la revue “Portugaliae Physica”.

En 1981, à Lisboa, on lui a attribué le grade de Doctor Honoris Causa et il a reçu l'Ordre Militaire de Santiago e Espada.

Son nom à Paris, est rappelé par “Amphithéâtre Manuel Valadares”, situé de nos jours au Musée de la Science, anciennement dans les murs de l'ancienne École Polytechnique de Paris, auxquels Manuel Valadares disait qu'il était lié par plus d'un quart de siècle et tant de souvenirs inoubliables!

➔ Para alcançar novos desafios

Jovens designers portugueses expõem na Consul'Art em Marseille

Por José Manuel Santos

Uma seleção de obras artísticas e artesanais, de artistas originários de vários países estrangeiros representados em Marseille, estão patentes ao público até ao dia 18 de julho na Maison de l'Artisanat et des Métiers d'Art. Obras originais e variadas, como pinturas em mosaicos, esculturas, peças de artesanato, fotografia, pintura, escultura, cerâmica, tapeçaria, fatos tradicionais e joias, podem ser apreciadas na Consul'Art, uma exposição internacional que já vai na quarta edição.

Com 71 representações consulares, Marseille está no segundo lugar diplomático de França, com envergadura nas relações internacionais e tem-se posicionado como uma plataforma incontornável sobre o tabuleiro do xadrez internacional na organização de missões em grande escala a fim de cimentar relações privilegiadas.

Portugal foi convidado para estar de mãos dadas com a cultura nesta exposição, e o Consulado Geral de Portugal em Marseille irá apresentar na



Consul'Art “duas guitarras portuguesas da empresa Malabar, criadas pelo artista Alexandre Farto, através de métodos tradicionais e redecação com símbolos e motivos culturais como novos desafios de jovens designers portugueses”, comentou ao LusoJornal o Cônsul Geral, Pedro Marinho da Costa.

A inauguração oficial teve lugar no passado dia 19 de junho, contou com



a presença do Maire de Marseille, Jean-Claude Gaudin, do Presidente da Maison de l'Artisanat et des Métiers d'Art, Jacques Rocca Serra e vários Cônsules de países representados em Marseille, entre os quais o Cônsul Geral de Portugal.

A empresa Malabar é uma marca portuguesa de design de mobiliário e de decoração que lançou uma coleção criada por jovens designers portu-
gueses, intitulada “tudo isto é...” e que pretende levar um símbolo da cultura ao convívio e à vida de todos os que, estando ausentes de Portugal, são também por isso os grandes embaixadores da cultura, dos costumes e das tradições portuguesas pelo mundo.



A entrada na Maison de l'Artisanat et des Métiers d'Art é livre e os objetos apresentados podem ser vendidos no final da exposição.

António Zambujo atuou em Toulouse

Por Vítor Oliveira

António Zambujo atuou no passado dia 17 de junho no festival de música “Rio Loco”, em Toulouse.

Este festival que decorreu entre os dias 17 e 21 de junho, no “Prairie des Filtres”, jardim e parque junto ao rio Garonne, contou com artistas de várias nacionalidades, numa mostra da multiculturalidade intercontinental. O festival, que já vai na sua 20ª edição este ano, deu ênfase a cada um dos vários continentes, nos diversos dias do evento. No primeiro dia os espetáculos foram dedicados ao continente Europeu. Ainda praticamente nas horas de abertura atuou o artista português António Zambujo. Natural do Alentejo, António Zambujo foi recentemente condecorado



pelo Presidente da República Portuguesa, no dia 10 de Junho, e foi também um dos artistas premiados há algumas semanas nos Globos de Ouro.

António Zambujo, que canta em português contou com um público de diversas nacionalidades na sua plateia, sendo mais representativa a comunidade francesa e portuguesa. A Comunidade portuguesa deu aliás um forte apoio ao artista.

Em declarações ao LusoJornal, António Zambujo “agradeceu o apoio de toda a Comunidade portuguesa presente. Foi espetacular!”.

Alguns dos momentos que mais impressionaram o público, foram as incursões aos fados mais conhecidos por parte das centenas de Portugueses presentes no espetáculo.

Lola dos Santos dans «Qui veut épouser mon fils»

Le modèle d'origine portugaise Lola dos Santos participe le vendredi 26 juin, sur la chaîne de télévision TF1, à l'émission «Qui veut épouser mon fils 4».

Née le 15 octobre 1988, à Paris, Aurore dos Santos est fille de parents immigrés portugais de la région du Sabugal, d'un village appelé Sortelhã, près de Guarda. Elle démarre sa carrière par la photo et participe à de nombreux shooting où elle se fait connaître sous le nom artistique de Lola dos Santos.

Attachée à ses origines lusophones, en 2014 elle intègre la ‘Sirando familia’, de l'ex-chanteur du célèbre groupe «La Harrissa», où elle participe à l'écran sur plusieurs vidéos clips, mais aussi en tant qu'interprète. Un prochain clip est d'ailleurs



prévu pour la fin du mois de juin, où nous découvrirons cette nouvelle fa-

cette de Lola. Vendredi prochain, vous pourrez

donc la voir sur TF1 sur le programme «Qui veut épouser mon fils», où elle est prétendante dans l'équipe d'Alexandre, qui lui-même est aussi portugais.

La presse la décrit déjà comme une fille «qui n'a pas froid aux yeux», naturelle, certainement liée à ses origines latines!

Cette aventure va lui permettre de démarrer une nouvelle phase de sa carrière et que le grand public la découvre.

Vous pouvez suivre ses actualités sur les réseaux sociaux, et commenter avec ses fans, les post's qu'elle partage avec eux chaque jour. Une artiste prometteuse, pleine de talent et de vie, qui n'a pas fini d'apparaître dans le paysage médiatique en France et peut-être au Portugal...

Um dossier de
José de Paiva



O Luso jornal agradece a amável disponibilidade de José de Paiva para a realização deste dossier especial sobre os Vinhos portugueses por ocasião da Vinexpo, a maior feira de vinhos do mundo, realizada todos os dois anos em Bordeaux.

José de Paiva é economista, licenciado pelo ISCEF (Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras) e frequentou igualmente um curso de Marketing proposto pela Universidade de Harvard. Trabalhou muitos anos no ICEP, como Diretor-adjunto e tem por consequência uma larga experiência nesta matéria. Atualmente é Consultor de Empresas e Cônsul Honorário de Portugal em Orléans.

LusoJornal le 24 juin 2015 | Caderno especial

Este caderno faz parte integrante do LusoJornal Edition n° 224 | Série II

.....
E S P E C I A L
.....

VINEXPO EM BORDEAUX



→ Vinexpo em Bordeaux

Vinhos de Portugal mostraram-se na Vinexpo

O Vice-Primeiro-Ministro português, Paulo Portas, visitou o stand dos Vinhos de Portugal na Vinexpo em Bordeaux, no passado dia 16 de junho. A Vinexpo é a feira de referência internacional, que voltou a ser o palco de promoção dos vinhos nacionais. Mais de 40 produtores portugueses marcaram presença no stand coletivo Vinhos de Portugal, no Hall 1, de 14 a 18 de junho, em Bordeaux.

A Vinexpo continua a afirmar-se como uma relevante feira internacional, através da qual os vinhos portugueses tentam reforçar o conhecimento e a notoriedade junto dos seus mercados estratégicos e promover a aproximação de novos mercados e de importantes distribuidores e compradores.

Na edição da Vinexpo de 2015, a ViniPortugal criou um espaço de “Free Tasting”, com o objetivo de promover os Vinhos Medalhados em Concursos Internacionais e no Concurso Nacional de Vinhos de Portugal. Durante os cinco dias da feira foram organizadas diversas conferências para promover o aprofundamento do conhecimento dos vinhos portugueses, castas e regiões. Os Tesouros Autóctones de Portugal - uvas brancas e uvas tintas - foram o foco da apresentação de Doug Frost, Master of Wine e Master Sommelier, consultor de vinhos e escritor.

Nos dias 15 e 16, as conferências foram conduzidas por Robert Joseph, a primeira foi

subordinada ao tema “A conjugação do tradicional com o moderno” enquanto na segunda palestra o consultor na área dos vinhos e autor do blog The Wine Thinker divulgou a sua seleção pessoal de vinhos brancos de origem portuguesa.

Sofia Salvador, ‘wine educator’ da ViniPortugal, focou os seus seminários nos “Vinhos de Portugal - Tesouros que merecem ser descobertos”, tendo por base a apresentação e proposta de degustação de vinhos monovarietais e blends. Foi ainda organizada uma palestra com António Graça, Diretor da Porvid, que defendeu a importância da sustentabilidade na produção dos Vinhos nacionais e a manutenção da biodiversidade na vinha.

→ Crónica de opinião

Portugal/França no mercado mundial de vinhos

José Paiva
Cônsul Honorário de Portugal
em Orléans

contact@lusojournal.com

O consumo de vinho continua a baixar na Europa mas aumenta, ao contrário, nos Estados Unidos e na China. Novos países se abrem ao vinho, o gosto dos consumidores muda e os modos de vida evoluem. Nos países onde está presente desde há milénios, o consumo estagna ou baixa, enquanto que aumenta nos países onde a cultura da vinha é recente e uma nova cultura do vinho se propaga. A progressão do consumo do vinho não é conduzida pelos países tradicionalmente produtores e consumidores, mas pelo desenvolvimento de novos polos de consumo. O vinho torna-se não somente num produto de massa, mas também um produto mundializado. Os Estados Unidos tornaram-se nos primeiros consumidores mas como a sua taxa de consumo por habitante é ainda fraca, este país torna-se um mercado a privilegiar. A França é o primeiro país produtor mundial de

vinho, é o segundo consumidor per capita - ultrapassado no último ano pela Itália - é o primeiro país consumidor de rosé e o primeiro de vinhos tintos, é o segundo exportador de vinho em volume. Ou seja, oferece um potencial enorme sob variados aspetos e é detentora de uma imagem de qualidade reconhecida mundialmente e particularmente vantajosa face à concorrência. Com cerca de 850.000 hectares de vinhas no total, ou seja, 1/5 da área vinícola da UE e 1/10 da mundial, a França detém uma produção média anual próxima de 50 milhões de hectolitros. Não obstante o seu potencial, a França importa, no entanto, volumes muito apreciáveis de vinhos de mesa, em média mais de 5 milhões de hectolitros anuais, mesmo se uma parte marcante destas importações (90% do total) são vi-

nhos correntes “a granel” destinados na grande maioria a misturas, oriundos principalmente da Espanha, a preços desafiando toda a concorrência.

Não podemos ignorar que a França é, apesar de tudo, um cliente muitíssimo importante para Portugal. São vários os fatores que contribuem para este posicionamento: a existência de uma Comunidade lusófona importante e tradicionalmente (ainda) ligada às origens, a presença de muitas associações que mantêm uma continuidade nas tradições e hábitos alimentares, idem relativamente à frequência de cafés e restaurantes portugueses e outros pontos de venda, não ignorando a grande distribuição, com focos de desenvolvimento acrescido graças ao trabalho desenvolvido por alguns importadores distribuidores nacionais estabelecidos no mercado e que criam novos pontos de venda.

→ Exportações portuguesas de vinhos de mesa

A França é o terceiro cliente de Portugal em volume e o quinto em valor

Por José de Paiva

Os vinhos ocupam tradicionalmente uma posição de relevo nas exportações nacionais. Globalmente (incluindo os vinhos do Porto e da Madeira) atingiram, em 2014, um

valor de 728,7 milhões de euros. Neste contexto global, 45% das exportações em valor são vinhos do Porto, 2% da Madeira e os restantes 55% são vinhos de mesa. Tendo em consideração apenas os vinhos de mesa, as suas exportações

foram superiores a 380.696 euros, em 2014. Progrediram muito favoravelmente para três países (EUA, Alemanha e Reino Unido) e baixaram de forma acentuada para França, especialmente em volume. Todavia, relativamente a França, os preços

médios sofreram uma alteração muito positiva, com uma progressão de 64%, ou seja, se diminuíram fortemente as quantidades, essencialmente de vinhos correntes e baixo de gama, regista-se, no entanto, uma substituição por vinhos engarrafados

e de qualidade superior, o que se poderá vir a traduzir por uma melhoria na imagem de qualidade. Em 2014, a França detém a terceira posição no ranking mundial dos clientes portugueses, em volume, e a quinta posição em valor.

Exportações de vinhos de mesa em volume

País de Destino	Hectolitros	Quota %
Angola	616 872	29,4%
Alemanha	191 570	9,1%
França	129 361	6,2%
EUA	123 609	5,9%
Reino Unido	104 776	5,0%
Brasil	88 047	4,2%
Suíça	84 911	4,0%
Canadá	76 316	3,6%
Suécia	53 383	2,5%
Bélgica	52 471	2,5%
Outros destinos	579 797	27,6%
TOTAL	2 101 114	100,0%

Fonte: IVV

Exportações de vinhos de mesa em valor

País de Destino	1000 €	Quota %
Angola	86 076	22,6%
EUA	30 016	7,9%
Alemanha	29 235	7,7%
Brasil	24 485	6,4%
França	22 651	5,9%
Canadá	22 451	5,9%
Reino Unido	22 086	5,8%
Suíça	20 700	5,4%
Suécia	12 569	3,3%
Bélgica	11 670	3,1%
Outros destinos	98 757	25,9%
TOTAL	380 696	100,0%

Fonte: IVV

Em volume, as exportações portuguesas de vinhos de mesa, atingiram os 2.101.114 hectolitros. Por mercados, Angola é o nosso principal cliente com 616,8 milhares de hl importados e uma quota de mercado de 29,4%, dos quais uma parte muito importante de vinhos correntes, de baixo preço. Graças a

uma forte progressão nas nossas vendas, a Alemanha ocupa a segunda posição como cliente, em volume, e uma quota de mercado de 9,1%.

A França encontra-se na terceira posição do ranking, como cliente, com 129,3 mil hectolitros e uma quota de mercado de 6,2%.

Segue-se-lhe os EUA, onde se nota uma forte progressão nas quantidades exportadas, que creditam este país na 4ª posição, com uma quota de mercado de 5,9%. Na quinta posição encontra-se o Reino Unido, com uma quota de mercado de 5%.

Em valor, as nossas vendas de vi-

nhos de mesa elevam-se a 380.696 milhares de euros e é também Angola que ocupa a primeira posição como cliente, 86 milhões de euros e uma quota de mercado de 22,6%. No segundo lugar, encontram-se os EUA, com uma quota de mercado de 7,9%, para 30 milhões importados, enquanto que a Alemanha ab-

sorve 7,7% das nossas vendas. O Brasil situa-se na quarta posição, com 6,4%, antes da França que ocupa a quinta posição no ranking, absorvendo 5,9% das nossas vendas ao exterior. Com contribuições idênticas (5,9%) encontra-se o Canadá, seguido pelo Reino Unido (5,8% de quota).

Vender vinho mais caro é melhor do que vender muito

O preço médio de exportação dos vinhos portugueses aumentou e já duplicou o dos espanhóis, uma aposta que o Presidente da Viniportugal quer reforçar, defendendo que os “euros que entram são mais importantes do que os litros que saem”.

Para o Presidente da associação responsável pela promoção externa dos vinhos portugueses, Jorge Monteiro, o que interessa é a valorização do produto. “Não nos interessa exportar mais volume, interessa-nos exportar mais valor e Portugal está a gerar mais receita, fazendo crescer o preço médio. Portugal não se deve preocupar com o volume de produção, deve-se preocupar com uma maior valorização do produto e colocá-lo nos mercados a preços superiores, no fundo acrescentar-lhes valor. Interessa-nos mais os euros que entram no país do que os litros que saem”, declarou à Lusa.

A cidade francesa de Bordeaux foi, na semana passada, mais uma montra para a promoção dos vinhos nacionais a partir da Vinexpo, um dos principais certames mundiais dedicados ao setor e que conta com a presença de cerca



de 90 empresas portuguesas. “É um grande momento para as empresas portuguesas onde estarão muitos potenciais compradores não só de França, mas também de outros países da Europa. Quem não aparece, esquece”, disse o responsável da Viniportugal, destacando a importância de marcar presença neste tipo de eventos.

Jorge Monteiro sublinhou que este é “um negócio muito competitivo” e

que é importante não perder posições de mercado, especialmente face a novos países produtores como a África do Sul, o Chile ou a Argentina que “têm de ser acompanhados muito de perto”, mais até do que produtores tradicionais como Espanha ou Itália que vendem também vinhos a granel, a preços mais baixos.

O Presidente da Viniportugal explicou que o aumento do preço médio do vinho português reflete o reconheci-

mento internacional do produto, mas também o facto de serem exportados cada vez mais vinhos engarrafados na origem e menos a granel. “Portugal exporta apenas 5% de vinho a granel. Espanha exporta muito mais do que nós, a um preço médio de 1,14 euros por litro, enquanto Portugal exportou a um preço médio de 2,50 euros”, comentou.

Salientando que Portugal apresenta neste momento “um dos melhores desempenhos a nível mundial”, Jorge Monteiro lembrou que, no final de 2014, Portugal posicionou-se entre os três únicos países do mundo que viram o comércio de vinho crescer e desvalorizou o aumento das importações no primeiro trimestre de 2015 (10,6% face a um crescimento de 1,3% nas exportações).

“É um fenómeno do primeiro trimestre que tem a ver, por um lado, com o facto de termos tido vindimas curtas e, por outro, termos uma capacidade de colocação do produto no mercado que está acima da nossa capacidade de produção”, justificou o mesmo responsável, assinalando que Portugal

“consome muito” (3º maior consumidor ‘per capita’ a nível mundial) e “exporta muito” (4º maior exportador em termos percentuais).

Além disso, há uma “nova componente de negócio”, que consiste em reexportar, com valor acrescentado, vinhos importados a baixo preço, oriundos maioritariamente de Espanha.

No que respeita a tendências, Jorge Monteiro apontou o crescimento “acima da média” de categorias como os espumantes e rosés, a par de “alguma saturação de vinhos varietais” (com predominância de uma única casta), positiva para Portugal que normalmente exporta vinhos ‘blend’ (produzidos a partir de diferentes variedades de uvas).

Em termos de mercados, os Estados Unidos destacam-se como o destino que tem tido um crescimento mais significativo.

“Vamos para o quarto ano consecutivo a crescer a uma taxa interessante. Brevemente, os Estados Unidos poderão vir a ser o primeiro mercado de vinhos portugueses fora da União Europeia”, acredita.

→ Vinhos de mesa

Principais fornecedores de França

Por José de Paiva

A França ocupa uma posição líder como produtor mundial de vinhos de mesa. Não obstante, importa também enormes quantidades, cerca de um décimo da sua própria produção, mas em que uma parte muito significativa é constituída por vinhos a granel que são utilizados como “vins de coupage”, isto é, a misturas com outros vinhos da UE que, por uma parte significativa, entram no contingente dos vinhos etiquetados como “provenientes da UE”.



Importações francesas de vinhos de mesa em volume

Principais fornecedores	Hectolitros	dos quais:	
		a Granel	Engarrafado
Espanha	4 347 709	93,0%	7,0%
Itália	566 788	57,8%	42,2%
USA	39 671	95,0%	5,0%
Portugal	114 779	29,5%	70,5%
Chile	87 770	75,2%	24,8%
Alemanha	52 077	83,8%	16,2%
África do Sul	199 906	95,0%	5,0%
Austrália	38 681	80,3%	19,7%
Outros	341 890	-	-
Total	5 789 271	76,3%	23,7%

Fonte: Eurostat

Importações francesas de vinhos de mesa em valor

Principais fornecedores	2014 1.000 euros	Quota mercado %
Espanha	183 172	39,1%
Itália	68 575	14,6%
USA	31 615	6,7%
Portugal	22 040	4,7%
Chile	17 859	3,8%
Alemanha	13 288	2,8%
África do Sul	12 032	2,6%
Austrália	4 716	1,0%
Outros	75 213	16,0%
Total	468 989	100,0%

Fonte: Eurostat

Em volume, as importações francesas ultrapassam ligeiramente os 5,7 milhões de hectolitros, em 2014, dos quais 76,3% a granel e 23,7 % de engarrafados na origem. Este volume situa-se próximo na média dos últimos 20 anos.

A Espanha é, com enorme vantagem, o primeiro fornecedor da França, contribuindo em 75% das importações

francesas totais de vinhos (4,3 milhões de hl, dos quais 93% a granel e 7% engarrafados na origem), com preços médios muito baixos. A Itália, em segundo lugar com 566,7 hl, vende para França 8 vezes menos que a Espanha, sendo cerca de 58% a granel. Relativamente a Portugal, as nossas vendas para este mercado elevam-se a 114,7 hl, das quais 70%

são vinhos engarrafados na origem e os restantes 30% a granel.

Quanto aos outros fornecedores na amostra, a maior parte dos contributos são de vinhos a granel, a África do Sul e os EUA com 95% cada qual e o Chile cotado com 75% também a granel.

Na verdade, é de reter o enorme potencial da Espanha, pelos grossos vo-

lumes vendidos (mais de 76% do mercado global), mas em que 93% são vinhos a granel, a preços muitíssimo baixos e fundamentalmente destinados, como referido, a misturas.

Em valor, e considerando globalmente o somatório dos engarrafados e a granel, a França importou o equivalente a cerca de 468,9 milhões de euros, em 2014. Nesta medida, Portugal

ocupa a quarta posição como fornecedor da França, com uma quota de mercado de 4,7%, (22 milhões de euros), depois da Espanha, primeiro fornecedor com uma quota de mercado de 39,1%, da Itália, com 14,6%, e dos EUA com uma quota de mercado de 6,7%. Seguem-se Chile, Alemanha e África do Sul, com partes pouco significativas.

Portugal quer exportar 900 milhões de euros de vinho por ano

O Vice-Primeiro-Ministro Paulo Portas quer ver Portugal a exportar 900 milhões de euros de vinho por ano e destacou que as empresas estão a investir 100 milhões de euros anuais no setor, em parte para apoiar as exportações. “Há quatro anos, exportávamos pouco mais de 600 milhões de euros de vinho por ano. Neste momento já estamos a exportar 730 milhões de euros, é um crescimento de 20%”, afirmou Paulo Portas, após uma visita à Vinexpo, em Bordeaux, na semana passada.

O objetivo é agora chegar aos 900 milhões de euros, aproveitando também, segundo Paulo Portas, o novo quadro comunitário “para as empresas se internacionalizarem mais e exportarem mais”.



Lusa-EPE / Christian Escobar Mora

Uma hora e várias provas depois de percorrer o mapa das regiões portuguesas em vinhos, o Vice-Primeiro-Ministro elogiou as empresas que

“competem de igual para igual” em feiras internacionais e comentou que o vinho é um dos “pilares das exportações” portuguesas. “Temos de ter a

noção que 20% das exportações portuguesas são agro, setores agrícolas e dentro dos produtos agrícolas o vinho é o terceiro produto alimentar que Portugal mais e melhor vende no estrangeiro”, declarou.

O governante salientou que “os fundos comunitários têm de ser colocados junto do investimento” e acrescentou que os investidores no setor do vinho investem, por ano, cerca de 100 milhões de euros, parte dos quais “para exportar”.

Paulo Portas apontou o exemplo de França, país líder no mercado de vinho e que acolhe a Vinexpo, para onde Portugal exporta, por ano, 80 milhões de euros só em vinhos do Porto e do Douro.

Sublinhando que o “vinho não é um

produto ultrapassado” e que “quando é antigo é bom”, o Vice-Primeiro-Ministro notou que “há muita gente no mundo a querer consumir vinho português” e que as empresas têm atualmente capacidade de fazerem promoção comercial e marketing. Paulo Portas destacou que estiveram 80 empresas portuguesas numa das maiores feiras do mundo dedicada ao setor e que não pretende ser apenas uma vitrina: “os produtores estão aqui para fazer negócio”.

Apelos aos “bons negócios” foram aliás as palavras mais repetidas pelo governante aos expositores durante a visita, em que aproveitou também para elogiar a qualidade dos vinhos portugueses junto de alguns interessados estrangeiros.

Dominique
StoenescoUm livro por semana
Un livre par semaine

«L'altérité amérindienne dans la fiction contemporaine des Amériques», de Rita Olivieri-Godet



Affirmer que les cultures amérindiennes s'inscrivent dans la contemporanéité des nations américaines, une contemporanéité marquée par l'hétérogénéité, est, pour Rita Olivieri-Godet, une évidence. Néanmoins, précise-t-elle dans la préface de cet ouvrage, «il convient également de rappeler cette évidence en raison de la persistance d'un type de représentation récurrent encore de nos jours, qui enferme les Amérindiens dans le passé, en les rejetant dans une autre temporalité, ou en les représentant comme des sujets éphémères aujourd'hui, et voués à disparaître demain». Partant de ce constat, l'auteure de «L'altérité amérindienne dans la fiction contemporaine des Amériques» (éd. Presses de l'Université Laval, Canada, 2015, traduction de l'édition originale parue en 2013, au Brésil), nous propose, à travers 9 chapitres, d'explorer les relations littéraires interaméricaines à partir d'une sélection de romans brésiliens, québécois et argentins publiés depuis 1980. Ainsi, son analyse s'attache notamment à examiner les aspects particuliers mis en œuvre par les récits pour récupérer la mémoire historique des Amérindiens, «habituellement ignorés dans les diverses tentatives d'interprétation des nations», et à contribuer à la réflexion sur l'origine des préjugés qui «continuent à marginaliser les cultures des Amérindiens et à alimenter les conflits actuels».

Rita Olivieri-Godet est professeure de littérature brésilienne à l'Université de Rennes 2 et auteure de plusieurs ouvrages sur le Modernisme au Brésil, sur Jorge Amado, ou encore sur la question de l'identité dans la fiction brésilienne. En 2014, elle a publié «Jorge Amado em letras e cores», en collaboration avec l'artiste-plasticien Juraci Dórea et aussi «Viva o povo brasileiro. A ficção de uma nação plural», qui pourra intéresser les étudiants inscrits au concours de l'Agrégation en portugais, puisque le roman «Viva o povo brasileiro», de J. Ubaldo Ribeiro, est au programme.

→ Une jolie soirée organisée par les Editions de la Différence

Présentation du livre de Rui Vieira Nery sur l'Histoire du Fado

Par Jean-Luc Gonneau

Les Editions de la Différence, de longue date, éditent des pépites de la littérature portugaise traduites en français ou parfois en édition bilingue, au premier rang desquelles les œuvres de Fernando Pessoa, Eça de Queirós, Maria Judite de Carvalho, Sophia de Mello Breyner, Mário de Sá Carneiro... Elles viennent d'éditer la traduction en français de la contribution à l'histoire du fado que son auteur, Rui Vieira Nery, vient de présenter à l'Ambassade du Portugal.

Claude Morinaud, Colette Lambrichs, respectivement Président et Directrice générale de la maison d'édition, ont eu la bonne idée, avec l'aide de leur équipe, de renouveler cette présentation dans leurs locaux, cette fois auprès d'un public davantage francophone. Et, autre belle idée, de proposer une illustration musicale de la présentation de l'ouvrage, en conviant Mónica Cunha à chanter quelques fados, accompagnée par Filipe de Sousa et Nuno Esteves, guitaristes bien connus dans le milieu fadiste parisien et professeurs à l'Académie du fado.

C'est le traducteur de l'ouvrage, Pierre Légise-Costa qui s'est chargé, de façon souriante et détendue, de présenter le livre. Rui Vieira Nery est un universitaire reconnu, musicologue ayant exercé des responsabilités à la Fondation Gulbenkian, un temps Secrétaire d'état à la culture



Laurent Ricciardi

du Gouvernement portugais, et par ailleurs fils de l'un des grands guitaristes de fado du siècle dernier, Raul Nery. Sans entrer dans les détails de son conséquent ouvrage, il a produit le livre sans aucun doute le plus complet sur le fado, en abordant presque tous ses aspects, musicaux, sociaux, politiques, anthropologiques. Comme l'a rappelé Pierre Légise-Costa, le livre, à sa sortie en 2004, fit grand bruit dans les milieux fadistes, remettant en cause quelques mythes sur ses origines. La version portugaise du livre, dont nous avons (bien sur) connaissance, est fortement marquée par les exigences de sérieux académiques des critères universitaires, donc un peu austère mais si de riches illustrations égaient l'ensemble. C'est une œuvre

de chercheur, destinée à un public déjà très au fait du sujet. Pour la version française, ainsi que nous l'expliqua Pierre Légise-Costa, il fut convenu avec l'auteur d'essayer d'en donner une version davantage accessible au grand public, notamment en y ajoutant des notes sur les contextes historiques ou politiques qui sont souvent ignorés du lecteur français, et de traduire des compléments par rapport à la version de 2004. Autre parti pris, celui de traduire systématiquement en français les textes de fado cités par Rui Vieira Nery, en essayant même de retrouver le rythme des mots et des rimes. Rude tâche pour les fados anciens où tournures aujourd'hui désuètes et usage du 'calão' de l'époque, sont légion. De la belle ouvrage, en tout

cas. D'ailleurs, Pierre Légise-Costa n'est pas peu fier de l'appréciation de Rui Vieira Nery, qui lui a dit préférer la version française du livre à son original portugais.

Quand au fado, on connaît la qualité de la chanteuse et des musiciens, qui ont offert un répertoire spécialement conçu pour reprendre les principaux chapitres du livre. Sans oublier, car on ne nourrit pas que de mots et de notes, un buffet tout à fait portugais qui fit, lui aussi, honneur à cette jolie soirée.

«Une histoire du Fado»

de Rui Vieira Nery
Traduit du portugais par Pierre Légise-Costa et Ana Côte-Real
Editions de la Différence, 400 pages
29,50€

Sociedade dos Autores Lusófonos organizou II edição do Salão do Livro

Por Carlos Pereira

A Sociedade dos Autores Lusófonos de França (SAF) organizou no fim de semana passado, dias 20 e 21 de junho, a 2ª edição do Salão do Livro, na Casa de Portugal André de Gouveia, na Cidade universitária internacional de Paris.

Com 15 autores presentes, mais 12 representados, o certame promoveu uma centena de livros de poesia, romance, história, biografia,...

Foi um evento "sempre positivo" disse ao LusoJornal Manuel do Nascimento, Presidente da SALF. "Quanto mais não seja pelo convívio entre os autores. Mesmo se muitos deles já se conheciam desde o ano passado, quando fizemos o primeiro Salão do Livro, outros ainda não, e travaram conhecimento agora".

A convidada de honra foi Ana Casanova (poesia), que veio de Portugal, apesar de uma semana antes ter apresentado um dos seus livros no Consulado Geral de Portugal em Paris.

Durante os dois dias marcaram presença os autores João Intro Cabi (poesia), Altina Ribeiro (biografias), Edite Fonseca (biografias), Manuel do Nascimento (livros históricos), Maria Lemos Vilela (biografias), Eunice Martins (romances e contos), Frankelim



LusoJornal / Mário Cantarinha

Amaral (poesia), Maria Augusta Dias Cardoso (biografias), José Luís Martins (romance), Maria Isabel da Silva Garcia (poesia), Joaquim Alexandrino (poesia) e Luís Coixão (biografias). Também estavam patente ao público duas exposições: uma de fotografias de Mário Cantarinha e outra de pin-

tura de Odete Domingues Ferreira. Um stand de produtos portugueses da Portugalinbox completava a apresentação.

No domingo, o Paris Guitar Quartet, dirigido por Quitó de Sousa Antunes apresentou "Fado" de Silvestre Fonseca.

Manuel do Nascimento diz que em termos de público "o balanço também foi positivo, com mais público francês", mas "gostávamos sempre que houvesse mais gente". Destacou contudo a presença de alguns Presidentes de associações portuguesas e dos dois Deputados eleitos pelo círculo eleitoral da Europa: Paulo Pisco (PS) e Carlos Gonçalves (PSD). "Estiveram bastante tempo connosco, falaram com os autores e inteiraram-se do seu trabalho".

No ano passado o evento teve lugar nos salões da Mairie de Paris 14. "Procuramos fazer sempre em espaços diferentes. Já há ideias para o próximo ano, mas por enquanto ainda não está nada decidido" diz Manuel do Nascimento ao LusoJornal. "A passagem pela Casa de Portugal impunha-se. Esta é uma casa que fica sempre um espaço simbolicamente ligado aos Portugueses. Era necessário passar por aqui e a Dra Ana Paixão acolheu-nos com muito carinho" disse, referindo-se à Diretora da Casa de Portugal André de Gouveia.

Manuel do Nascimento disse ainda que que sabe que "é complicado" mas acrescenta que "ainda não perdi a esperança de poder ir mais além. Temos vontade de ir mais longe com a SALF".

→ Entretien avec Chloé Siganos, Coordinatrice générale du Festival

Folisboa: un bataillon d'artistes lusophones à Paris

Par Jean-Luc Gonneau

Elle est au cœur de l'événement qui va voir débarquer à Paris, du 26 au 28 juin au Grand Rex, un bataillon de stars de la musique lusophone, où le fado fournit un contingent important, et prestigieux. Et c'est Chloé Siganos qui en assure la coordination générale, depuis la conception même de la manifestation jusqu'aux détails d'intendance.

Elle est française et vit avec le Portugal une histoire faite de départs et de retrouvailles. Au gré des pérégrinations de parents enseignants, elle passe la plupart de ses premières années aux Açores puis à Lisboa. Après une paire d'années au Japon, elle et sa maman «reviennent à la maison car, précise-t-elle, pour nous, c'était Lisboa la maison».

Retour en France pour les études supérieures. Premiers pas professionnels dans le milieu culturel, tout particulièrement le théâtre où elle accumulera les expériences. Mais le Portugal l'accueillera à nouveau en tant qu'Attachée culturelle à l'Ambassade de France, poste dont elle revient pour s'occuper de ce Folisboa, coproduit



Chloé Siganos, Coordinatrice Générale du Festival

DR

par le Grand Rex et l'agence Les Visiteurs du Soir, celle-ci davantage spécialisée dans le cinéma et l'audiovisuel, mais avec quand même à son catalogue des artistes comme le

groupe Madredeus, l'italien Paolo Conte, Caetano Veloso et quelques autres.

«L'idée au départ est de faire connaître davantage au public français la réelle

richesse du paysage musical lisboète, qui est, malgré la dureté économique et sociale de temps, en pleine renaissance. C'est vrai pour le fado comme pour tous les genres musicaux. Nous voulions, et c'était un souhait partagé par la Ville de Paris, profiter de l'événement pour animer tout le boulevard autour du Rex, riche en théâtre mais un peu endormi. On envisageait même un grand bal place de la République. Mais il eut fallu pour tout cela des fonds publics qui ne purent être réunis. D'où le recentrage du projet sur le seul Rex, un monument de 2.700 places».

«Dès le départ, nous avons prévu de faire place au fado dans la programmation, et tout particulièrement à Mariza puisque d'une part c'est la fadiste la plus connue au niveau international et que d'autre part, nous savions qu'elle ne s'était pas produite à Paris depuis quelques années. Ce qui a offert davantage de place pour le fado a été la possibilité de fêter les cinquante ans de carrière de Carlos do Carmo, qui sera entouré de ses camarades des générations suivantes, Camané, Ana Moura et Carminho». Carlos do Carmo recevra d'ailleurs à cette occasion la

Médaille de vermeil de la Ville de Paris.

Donc, le fado occupera avec Mariza la majeure partie du premier concert, une première partie étant assurée par Rodrigo Leão, qui fonda naguère Madredeus, et la totalité du troisième avec et autour de Carlos do Carmo. «Pour la deuxième soirée, nous avons fait place à la diversité avec quatre concerts, j'insiste, la soirée est conçue comme une suite de petits concerts et non comme un concert avec quatre groupes». Diversité donc, avec la Capverdienne Lura, l'angolais Bonga, le brésilien Lénine, qui jouera en solo, et le groupe brésilo-franco-belge Rivière Noire, né, lui, à Paris.

Un programme qui donne très envie de plonger dans ces «folisboas». Pour les initiateurs de ce projet, il s'agit d'une première édition, ayant vocation à se renouveler chaque année. Chloé Siganos sera-t-elle à nouveau de la partie? Le Portugal la rappellera-t-elle? Haussement d'épaule «tout cela est encore loin, ce qui est important aujourd'hui c'est de réussir les Folisboas».

Ce que LusoJornal lui souhaite (et se souhaite aussi en tant que partenaire du projet).

Le Fado à Paris vu par une étudiante Lisboète

Par Jean-Luc Gonneau

Joana Ramos a vingt ans. Etudiante en licence de cinéma à l'école des Beaux Arts de Lisboa, elle passe une année universitaire à Paris dans le cadre du programme européen Erasmus. Elle accomplit un stage au service communication du Théâtre de la Ville. Dans le cadre de ce stage, elle pousse un soir la porte du LusoFolie's de l'ami João Heitor pour proposer des informations sur les programmes du théâtre concernant le Portugal. Comme c'est un soir de fado vadio, et que nous sommes hospitaliers, nous convions Joana à rester. Et comme nous avons à cœur d'informer la jeunesse, nous l'informons de la prochaine soirée du Coin du fado aux

Affiches. Joana et sa collègue stagiaire italienne y viennent. Elles y apprennent que Paulo Manuel organise une rencontre fadiste amicale le dimanche matin suivant au marché couvert Saint Quentin. Elles y seront. D'où l'idée de demander à Joana, la lisboète, son avis sur le fado de Paris, du moins celui qu'elle a pu voir. Ce qui l'a d'abord frappée, c'est la convivialité très forte autour de ce type de fado et l'ambiance plutôt joyeuse, loin de l'image souvent austère que présente le fado, même, dit-elle, au Portugal. Le fait que beaucoup de français étaient présents lors de ces soirées a retenu son attention. Elle est étonnée aussi de la qualité des musiciens et de certains vocalistes et du nombre de ceux-ci.



Et nous, gros malins, lui demandons «et par rapport à Lisboa alors?», en espérant une comparaison compatissante, du genre «bien sur, à Lisboa, il y a plus de ceci et plus de cela, mais enfin, Paris, ce n'est pas si...». Et nous entendons ceci: «A Lisboa, je ne suis jamais allée dans des lieux de fado. Le fado, j'en entends souvent à la radio, à la télévision. Je me sens proche des nouvelles générations du fado, Gisela João, Ana Moura ou Mariza, mais aller dans une Maison de fado, c'est vrai que je n'en ai jamais eu l'idée. Mais maintenant, après ce que j'ai vu à Paris, j'ai très envie d'aller voir comment c'est à Lisboa, que je vais retrouver dans quelques semaines».

C'est-il pas beau, la vie?!

26 JUIN
NUIT TECHNO REX CLUB
AUTOMATIK MEETS FOLISBOA

26,27,28 JUIN 2015 GRAND REX PARIS
FESTIVAL
FOLISBOA

26 JUIN
MARIZA
RODRIGO LEÃO

27 JUIN
LENINE
BONGA
LURA
RIVIÈRE NOIRE

28 JUIN
CARLOS DO CARMO
ANA MOURA
CAMANÉ
CARMINHO

LOCATIONS : FNAC, CARREFOUR, MAGASINS U, FNAC.COM & SUR L'APPLI TICK&LIVE
WWW.FOLISBOA.COM

PARTENAIRE PRINCIPAL :
UGURU, FIDELIDADE, MAIRIE DE PARIS

PARTENAIRES :
LISBOA, CRONOS, AIRFRANCE, LUSO, Telerama

• PUB

→ Mia Couto e Eduardo Lourenço

Dois Prémios Camões na Gulbenkian de Paris

Por Dominique Stoenesco

No âmbito do ciclo de conferências Les Rencontres de la Lusophonie, dois autores galardoados com o Prémio Camões - o maior prémio literário da língua portuguesa - estiveram presentes na semana passada na Biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian de Paris: o escritor e biólogo moçambicano Mia Couto (dia 18) e o ensaísta e filósofo português Eduardo Lourenço (dia 19). Ambas as sessões foram coordenadas por José Carlos Vasconcelos, Diretor do Jornal de Letras.

Por entre o numeroso público, principalmente estudantes e professores, também notamos a presença de responsáveis das edições Métailié e Chandeigne, assim como Elisabeth Monteiro Rodrigues, tradutora de vários romances de Mia Couto.

Filho de pais portugueses, nascido em 1955 na cidade da Beira (Moçambique), Mia Couto é o autor de mais de vinte livros, uma obra literária que se caracteriza pela mestiçagem linguística e pelos aspetos mágicos, e através da qual o autor aborda constantemente temas ligados à condição humana. Mia Couto, um dos escritores de língua portuguesa mais traduzidos, recebeu o Prémio Camões em 2013. Quanto a Eduardo Lourenço, que vive



Mia Couto, Eduardo Lourenço e José Carlos Vasconcelos

LusoJornal / Dominique Stoenesco

em França há mais de 40 anos, nasceu em 1923, em São Pedro do Rio Seco, próximo da Guarda. Autor de uma obra plural que se concentra principalmente em temas ligados à história, à filosofia e à literatura (estudos sobre Fernando Pessoa, Camões, Montaigne), Eduardo Lourenço acompanha com um olhar atento os problemas do mundo atual, nomeadamente nos domínios político, social e cultural. Recebeu o Prémio Camões em 1996. Na sua intervenção, Mia Couto começou por evocar “os contadores de his-

tória que escutava quando ainda era menino”, assim como a cumplicidade com o pai: “com ele descobri o poeta brasileiro Manoel de Barros”, ou, diz ainda Mia Couto, “quando descobri o granito da aldeia onde meu pai nasceu quase chorei. Foi na cozinha, um universo fantástico, ali cozinhávamos histórias”.

Respondendo às perguntas sobre o seu processo criativo, Mia Couto afirma que para ele este processo é “mais uma desconstrução do que uma construção”. E confessa: “Sou muito

caótico, vivo mutando coisas. Noto-as e elas vão evoluindo. No caso de Moçambique, a linguagem metafórica está muito presente”. Quanto à língua portuguesa, o autor diz: “O que me apaixona na língua portuguesa é o quanto ela pode deixar de ser portuguesa. A língua portuguesa é de nós todos. Em Moçambique há 25 línguas, a Lusofonia não foi bem entendida...”

Mia Couto respondeu também a diversas questões sobre alguns dos títulos dos seus romances, como “Cada

homem é uma raça”, título que para o autor, paradoxalmente, fundamenta o seu combate contra o racismo. Sobre “Terra sonâmbula”, escrito durante a guerra civil, Mia Couto resume a ideia do livro através desta expressão poética e filosófica: “A terra se move quando os homens sonham”.

As intervenções de Eduardo Lourenço concentraram-se em grande parte sobre a questão da identidade, um dos temas mais analisados pelo ensaísta em toda a sua obra. Evocando o Prémio Camões, Eduardo Lourenço considerou que esta foi sem dúvida a maior das recompensas que recebeu, sublinhando que Luís de Camões, além de ter sido o poeta que o fez vir à literatura, foi o que melhor definiu a identidade portuguesa.

Após ter apresentado um breve panorama da história recente de Portugal, desde o 25 de Abril, Eduardo Lourenço concluiu afirmando que “os Portugueses ainda não fizeram o luto da perda do império”, e que “é preciso redefinir o que é ser português e construir uma nova identidade”.

Eduardo Lourenço também convocou Fernando Pessoa nesta tentativa de redefinição da identidade portuguesa. Para o ensaísta, Pessoa teve o mérito de ter antecipado o fim do império português.

Livres: Des centaines de fans attendaient José Rodrigues dos Santos à Paris

Le 10 juin, “Dia de Portugal”, la Banque BCP avait annoncé qu'elle inviterait le célèbre écrivain portugais José Rodrigues dos Santos à une séance de dédicace. C'est désormais chose faite. Vendredi dernier, le 19 juin a eu lieu au Lusofolie's la séance de dédicace du roman «La clé de Salomon».

Dès 15h00, de nombreuses personnes ont afflué au Lusofolie's, attendant patiemment l'ouverture de la séance de dédicace. Aussi, c'est aux environs de 17h30 que les fans de José Rodrigues dos Santos se sont regroupés dans une longue file d'attente, pour être parmi les 50 premiers arrivés à gagner le livre offert par la Banque. Ils ont été reçus sur un magnifique tapis rouge et



guidés par les équipes de la Banque BCP qui se sont mobilisées pour le bon déroulement de l'événement.

Tout sourire, José Rodrigues dos Santos a reçu chaleureusement à tour de rôle ses fans venus faire dédicacer l'exemplaire du roman. Ces moments ont été immortalisés par de jolis clichés pris aux côtés de l'écrivain. Cet événement a vu la présence de près de 300 personnes accueillies par Jean-Philippe Diehl, Président de la Banque BCP, accompagné de Thierry Alvado et Luís Castelo Branco, membres du Directoire.

Visiblement très «heureux et fier» de cet événement, Jean-Philippe Diehl n'a pas manqué de préciser qu'il est important pour la Banque BCP

de promouvoir la culture portugaise en France. C'est un honneur pour nous de recevoir José Rodrigues dos Santos, grand écrivain de renommée internationale».

Un cocktail organisé par la banque dans la galerie photos du Lusofolie's s'est tenu suite à la séance de dédicace. Aussi, c'est dans une ambiance détendue riche en échanges que l'ensemble des convives a pu profiter de la présence de José Rodrigues dos Santos.

Le lendemain, José Rodrigues dos Santos a regagné le Portugal pour endosser sa double casquette de professeur d'université et de présentateur vedette du journal de 20 Heures pour les chaînes de télévision de la RTP.

Alice Machado au Salon du livre d'Oloron

Par Gracianne Bancon

Pour terminer ce 1er semestre, le mois de juin aura été très actif et dynamique à Oloron Ste Marie (64). Les bénévoles de l'association France-Portugal-Europe ont assuré un repas de 52 convives, dont plus de la moitié de Portugais, dans la salle du Bialé, le 3 juin, au profit d'un projet de voyage d'études au Portugal des jeunes Oloronais en septembre prochain. 250 euros de plus dans leur cagnotte pour agrémenter cette sortie hors de France.

Puis, à l'occasion du 'Dia de Camões', fêté le 14 juin, apéritif et dégustation

pour les adhérents et amis de l'association. C'était l'occasion de rappeler le sens de cette journée très fêtée au Portugal.

Lors du 9ème Salon du livre organisé par l'association 'Livres Sans Frontières' d'Oloron Ste Marie, en l'espace Laulhère, les 13 et 14 juin, Alice Machado, écrivain, poète et essayiste, était invitée sur le stand France-Portugal. Ses œuvres en prose et poésie exposées permettaient aux initiés ou fidèles lecteurs d'acquiescer d'autres ouvrages manquants à leur bibliothèque et aux autres de découvrir cette délicate et charmante femme qui écrit aussi bien en français qu'en portu-

gais.

Puis, le dimanche 21 juin, grande journée de la Fête de la musique partout en France. Pour ne pas faillir à ce rituel, la municipalité de la ville a passé une commande auprès de l'association de 320 repas pour rassasier les Musiciens lors de cette grande soirée. Repas servis sur le parking attenant à la salle du Bialé.

A la suite de quoi, la Présidente Elsa et son mari Christian Godfrin prendront 2 bons petits mois de vacances bien méritées au Portugal, bien sûr. Rendez-vous le 26 août pour un spectacle de danses folkloriques au jardin public d'Oloron Ste Marie.



Elsa Godfrin, Gracianne Bancon et Alice Machado

DR

→ Le week-end prochain, organisée par Os Camponeses Minhotos

29^{ème} Fête de la Saint Jean à Clermont-Ferrand

L'association Os Camponeses Minhotos va organiser la Fête de la Saint Jean, à Clermont-Ferrand (63), les 27 et 28 juin prochains.

La fête commencera le samedi 27, à 17h30, avec le départ du défilé de la Place de Jaude jusqu'à la Mairie. A 18h00 un vin d'honneur sera offert par le Mairie de la ville. Participeront la Banda 63 de Combronde, le Groupe ethnographique de chants et danses de Nazaré, du Portugal, la Bourrée des Volcans et la Banda Os Peixinhos. La Miss Portugal Auvergne et ses Dauphines défileront également.

A partir de 21h00, le samedi, la Place du 1er Mai va certainement se remplir de monde comme c'est le cas chaque année. La soirée va commencer par «Aritmiks», une comédie musicale avec la participation de plus de 50 élèves de 4 à 18 ans et va continuer avec la Banda 63 de Combronde, le Groupe ethnographique de chants et danses de Nazaré et la Banda Os Peixinhos.

Les multiples personnalités présentes



João Veloso, Presidente de Os Camponeses Minhotos

LusoJornal / Carlos Pereira

monteront sur scène avant minuit, laissant ensuite place au feu d'artifice et à un bal animé par l'orchestre «Top 5».

Le dimanche la fête continue avec un nouveau défilé, à partir de 14h00,

entre la Place Dellile et la Place du 1er Mai avec la Banda Batala Massif, le Groupe ethnographique de Nazaré, la Banda Alegria Portugais de Gironde et le groupe folklorique organisateur, Os Camponeses Minhotos.

Tout l'après-midi la fête aura lieu sur la Place du 1er Mai. D'abord avec la Zumba party avec Helena, instructeur zumba, et ses Zumba girls, ensuite avec les groupes folkloriques qui auront défilé auparavant.

«Suite à une demande de la Communauté portugaise, nous avons créé l'association Os Camponeses Minhotos en 1980. L'idée principale étant de développer le folklore» explique João Veloso, Président de l'association. «La Fête de la Saint Jean m'avait laissé tellement de bons souvenirs de jeunesse que nous avons décidé d'organiser avec mes collègues la Fête de la Saint Jean à Clermont-Ferrand. La première édition a eu lieu en 1980, déjà sur la Place du 1er Mai».

L'année prochaine la fête aura lieu pour la 30ème année et João Veloso promet déjà une fête encore plus grande. «La plupart des membres de l'association sont originaires de Guimarães».

La fête terminera avec un bal animé par l'orchestre Top 5.

Carina da Silva
Psicóloga Clínica



Crónicas para o
equilíbrio emocional

João e Filipe uma rutura construtiva

Na crónica anterior, Filipe toma consciência que tem um problema de insegurança e pede ajuda ao João para o ultrapassar. Será a insegurança do Filipe fundamentada, ou seja, será que o João adota um comportamento de descomprometido? Terá o Filipe um problema de insegurança afetiva? Será possível que o Filipe ultrapasse a sua fragilidade no seio desta relação ou terá de procura ajuda noutra contexto?

Filipe, Confesso-te que, ultimamente, a nossa relação constitui mais um peso, para mim, do que uma fonte de satisfação. Contigo aprendi o quanto posso magoar as pessoas que amo pelo facto de não ser muito expressivo emocionalmente. Mas esta é a minha maneira de ser. Pedes-me para te ajudar a ganhar confiança mas eu nunca te dei motivos para desconfianças. Afastei-me dos meus amigos porque ou não gostavas de estar com eles ou preferias que estivéssemos só os dois. Penso que nos precipitamos na decisão de irmos viver juntos, devíamos ter esperado um pouco mais, e neste momento sinto vontade de voltar a ter o meu espaço só para mim. Vou aceitar a proposta de trabalho na Alemanha e penso que é melhor cada um ficar livre para seguir a sua vida. Lamento muito mas não me sinto com energia para suportar uma relação à distância.

João e Filipe começaram a afastar-se emocionalmente. Filipe tomado pelos seus sentimentos de insegurança tentou a todo o custo “agarrar” João, tentando “controlar”, mas como as relações e as pessoas não são passíveis de controlo, estas atitudes apenas contribuíram para que a distância entre os dois se instalasse. João, por seu lado, fechava-se cada vez mais e manifestava cada vez menos as suas emoções, contribuindo para que Filipe se sentisse cada vez mais inseguro e se começasse também a retirar da relação. O casal entrou num ciclo vicioso e quando ambos se apercebem disso já se encontravam fora da relação. Para João e Filipe o diálogo de rutura é também um diálogo de construção.

Se tiver alguma questão que deseje colocar, não hesite em contactar-me. Estou disponível para o ouvir e esclarecer:

carinadasilva@etreavec-vous.com
etreavec-vous.tumblr.com
Telf.: 06.50.11.04.59

Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã em Festival de folclore em Ecully

Por Jorge Campos

No domingo, dia 21 de junho, a Associação portuguesa de Ecully (69), organizou o seu Festival anual de folclore com a presença de três grupos da região de Lyon: As Lavradeiras de St Symphorien-d'Ozon, as Estrelas Douradas de Lyon 6, e Rio Lima Alto Minho de Caluire.

Durante a tarde de domingo, o público francês e português, pode apreciar as danças e cantares dos três ranchos. O Presidente David Antunes e a Direção organizaram um almoço no qual participaram o Maire de Ecully, Yves Marie Uhlrich, e o seu primeiro Adjoint Sébastien Michel. Participou também o Presidente da Câmara Municipal da Lourinhã, João Duarte, que veio de Portugal especialmente para este evento. Também Manuel Cardia Lima, Presidente da Federação das Associações Portuguesas do Rhône-Alpes (FAPRA) e os representantes de



David Antunes, José Duarte e Cardia Lima

LusoJornal / Jorge Campos

das instituições bancárias Banco BPI, Banque BCP, CGD, e dos seguros Caria, marcaram presença.

“Estou aqui a convite do Presidente

David Antunes, e ontem, sábado, tivemos um encontro com os autarcas de Ecully. Neste encontro pudemos partilhar informações, e certos proje-

tos para o futuro, no quadro da geminação, porque temos um Protocolo assinado entre Ecully e Lourinhã” disse ao LusoJornal o Presidente João Duarte. “Os dois municípios querem dar um novo impulso à geminação, com novas atividades de intercâmbio, que podem ser comerciais, turísticos e também ao nível do ensino”.

“Na Câmara Municipal da Lourinhã sempre tivemos a preocupação de ajudarmos os nossos conterrâneos que moram fora e tudo é feito para que os que estejam a viver no estrangeiro tenham o melhor acolhimento e apoio durante o período de férias, para que possam resolver o mais rapidamente possível todas as questões administrativas” explicou o Presidente da Câmara. “O nosso conselho também sofreu muito com a última vaga de emigração.

A Associação portuguesa de Ecully é uma das mais antigas da região de Lyon.

Festival de folclore português em Vaulx-en-Velin

Por Jorge Campos

A Associação Estrelas do Minho de Vaulx-en-Velin (69) organizou o seu 33º Festival de folclore no sábado passado, dia 20 de junho. No parque situado em frente da sua sede, na avenida Franklin Roosevelt, e acolheu 5 grupos de folclore: Flor do Lima de Villiers-le-Bel, Os Campinos de Meyzieu, Flores de Portugal de Bron, Saudades de Portugal de Longvic e Mocidade do Minho de St. Maurice de L'Exil. Os dois grupos da casa - a Fanfarra e o grupo de folclore Estrelas do Minho - completaram o cartaz.

No final, o grupo musical “Nova Ima-



LusoJornal / Jorge Campos

gem” animou o baile até altas horas da noite, e o público, muito numeroso, pode apreciar um ambiente de arraial minhoto.

“O folclore é a nossa principal atividade. Temos perto de 70 elementos que participam não só no folclore, mas também na Fanfarra” explica ao LusoJornal, o Presidente José Martins. “Durante a semana, e também aos sábados e domingos, temos os ensaios onde preparamos e ensaiamos os cantares e as danças da nossa região do Minho” disse ao LusoJornal.

José Martins é o responsável pelo grupo de folclore, enquanto José Manuel é o responsável pela Fanfarra.

em síntese

Festival de folklore à Jassans-Riottier

Par Alfredo do Nascimento



L'Association Culturelle Portugaise de Jassans-Riottier, dans la région de Rhône-Alpes, département de l'Ain (01), à environ 30 km au nord de Lyon, a organisé son festival annuel de folklore sur l'Aire de Loisir de la commune, le dimanche 14 juin dernier.

Sous un soleil radieux, environ 400 personnes ont répondu présent pour assister à cette journée typiquement portugaise avec ses groupes de danses folkloriques, une restauration et buvette portugaise mise à disposition par les innombrables bénévoles de l'association.

Diverses personnalités étaient présentes lors de ce Festival comme par exemple Manuel Cardia Lima, Président de la Fédération des associations portugaises du Rhône Alpes.

Le thème de cette journée étant de promouvoir la danse culturelle portugaise, 9 groupes de folklore de la région étaient présents, dont notamment les associations de Lyon 6, Brignais, St Genis Laval, Neuville-sur-Saône, Bourgoin-Jallieu, St Maurice l'Exil, Trévoux, et autres. Chacune d'entre elles ont pu présenter leurs danses pendant 30 minutes et ainsi transmettre un peu de la culture de leur région du Portugal.

Lors de ce festival, la banque Caixa Geral de Depósitos, partenaire de l'événement, été présente. Le Président M. Da Silva, ainsi que son Vice-Président M. Fernandes ont eu l'occasion de remercier leur partenaire de les soutenir lors de leurs divers événements.

En fin de journée, des prix ont été distribués aux divers groupes présents.



O LusoJornal, de mãos dadas com a cultura

→ Organisé par l'association portugaise de Saint Martin-de-Seignanx

3^{ème} édition du Festival Luso-Landes



La 3^{ème} édition du Festival Luso-Landes, organisé par Association Portugal Passion Traditions de Saint Martin-de-Seignanx (40) le 14 juin, a été une réussite, avec plusieurs groupes de folklore rassemblés à l'Espace Jean Rameau.

Un programme varié et pleins de surprises. Le groupe de danses basques «Haurkate» d'Urcuit a fait une démonstration rythmée sur des chorégraphies traditionnelles et modernes. Un groupe de jeunes danseurs dirigé par Fanny Dogna.

«Les Bergers du Seignanx» on fait découvrir leur tout nouveau spectacle qui vont d'ailleurs présenter tout cet été dans le Seignanx, avec un groupe d'enfants qui démarrait pour la première fois sur des petites échasses faites sur mesure. Après un entr'acte pour consommer des pâtisseries confectionnées par les membres de l'association, il y a eu un moment plus intimiste avec le groupe Ana Maria Trio de Labenne qui a interprété un récital portugais avec du fado et des chansons portugaises plus populaires, ainsi

que quelques titres classiques de la chanson française. Une voix et deux guitares qui ont enchanté le public! Le groupe Flores de Portugal d'Anglet, avec des très nombreux danseurs, chanteurs et musiciens, et des costumes colorés de la région Viana de Castelo a raconté des petites histoires de village, par Marie Christine Autunes.

«Nous tenons à remercier tous ceux qui ont contribué au déroulement de ce spectacle, à Monsieur le Maire et son équipe municipale, les groupes

qui sont venus se produire, tous les annonceurs publicitaires, en majeure partie des artisans et commerçants de Saint Martin de Seignanx et bien sûr tous les spectateurs qui se sont déplacés pour partager cet après midi avec nous» confie au LusoJornal Carlos Agueda-Rosa, Président de l'Association Portugal Passion Traditions. «Ce festival annuel doit rester un grand moment de convivialité et nous voulons qu'il reste gratuit car le partage des cultures reste avant tout la priorité de notre association».

→ Organizado pela Associação Folclórica dos Portugueses

18^º Festival de folclore português do Mónaco

Por Tiago Daniel Ramos

No fim de semana de 13 e 14 de junho, a Associação Folclórica dos Portugueses do Monaco (AFPM) realizou o seu já tradicional Festival internacional de folclore, junto ao mar, em Roquebrune Cap-Martin (06).

No sábado à tarde, realizou-se o habitual Torneio de Sueca, tendo a noite sido animada pelo Grupo Nova Imagem, vindo da região de Paris. O recinto estava cheio. A noite estava agradável, de verão, depois de uma tarde em que a chuva ameaçou aparecer. Cerca de 2.000 pessoas assistiram ao concerto. Era dia de Santo António, mas foi São Pedro quem ajudou com o tempo!

No domingo, o dia começou com uma missa portuguesa. Da parte da tarde, começou o folclore. Este ano, para além do grupo da própria associação, estiveram presentes também, o Grupo Folclórico



José da Costa com representante local do Banco BPI

DR

Roquebrunoise, de Roquebrune, e os grupos "Alma Lusitana" de Val de Travers (Suíça), Tradições do Alto Minho de Nice, "Os Lusitanos" de Saint Cyr l'Ecole, da região de Paris, e o Rancho Folclórico de S. Paio,

dos Arcos de Valdevez, vindo propostadamente de Portugal. Pretende-se aqui deixar uma palavra de apreço a toda a equipa da AFPM pelo esforço e dedicação à organização e planeamento desta

feita, em especial a José da Costa e esposa, principais mentores e Presidentes da Associação. Conseguiram criar uma festa que uniu bastantes Portugueses, como habitual, num ambiente fantástico.

Festa de NS Fátima em Tarrascon-sur-Ariège

Por Vítor Oliveira

O Grupo folclórico português de Tarascon-sur-Ariège e a Associação de Nossa Senhora de Fátima da mesma localidade, organizaram no passado dia 17 de maio as celebrações em honra de Nossa Senhora de Fátima, seguido de um Festival de folclore.

No sábado teve lugar o "Terço", seguido de Procissão das velas. Depois das celebrações religiosas de domingo, realizou-se um Festival de folclore que contou com a presença do Grupo Folclórico Português de Tarascon-sur-Ariège e do Grupo Folclórico Tradições do Minho de Frontignan.



Paulo Santos recebe uma lembrança de Antoine Specia

DR

Na cerimónia protocolar estiveram presentes Antoine Specia, Presidente do Comité de geminação de Tarascon-sur-Ariège com a vila de Melgaço, Benoit Gonzalez, Adjoint au Maire, e ainda João Maciel, Presidente do Rancho Português da mesma localidade, e também Conselheiro Municipal. Em representação de Portugal e a convite de João Maciel, esteve Paulo Santos, Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, e que na foto recebe uma lembrança de Antoine Specia.

O Festival de folclore proporcionou uma tarde animada aos presentes através da atuação dos dois ranchos de origem portuguesa radicados em França.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às mulheres através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios.” ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt



Centro de Ajuda

iurdTeu
UNDA A FIDELIDADE



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
O início de uma nova geração, lá de Jesus a 21 de Junho

em síntese

Ténis de Mesa: Marcos Freitas eliminado nos quartos-de-final nos Jogos Europeus

O atleta português, Marcos Freitas, foi eliminado da prova de singulares de ténis de mesa nos Jogos Europeus que decorrem em Baku, no Azerbaijão, ao perder frente ao britânico, Paul Drinkhall, por 4-1. O madeirense, número 10 do ranking mundial, que atua no clube francês do Cergy-Pontoise, perdeu frente ao número 55 da hierarquia mundial. Quanto ao segundo atleta português presente na prova individual, Tiago Apolónia, 22º do ranking mundial, perdeu, igualmente nos quartos-de-final, frente ao bielorrusso Vladimir Samsonov, 9º da hierarquia, por 4-0 em apenas 26 minutos. Lembramos que na competição por equipas, Portugal, com João Geraldo, Tiago Apolónia e Marcos Freitas, conquistou a Medalha de ouro.

Ciclismo: Daniela Reis integra top-15 nos Jogos Europeus

A portuguesa Daniela Reis, que representa a equipa francesa DN17 Poirou-Charentes, terminou em 14º lugar na prova de fundo de ciclismo de estrada feminino dos Jogos Europeus, que decorrem em Baku, no Azerbaijão. No primeiro ano em que se dedica exclusivamente ao ciclismo, a corredora obteve o mais vistoso resultado internacional pela Seleção. A portuguesa completou a prova em 3h25'53", a cinco minutos e dezassete segundos da bielorrussa Alena Iliusik, que venceu a prova diante da polaca Katarzyna Niewiadoma e da holandesa Anna van der Breggen. Daniela Reis, de 22 anos, foi sexta do pelotão, com o mesmo tempo da 9ª classificada.

Jorge Amado anima torneio em Beausoleil

O XXVI torneio de futebol de S. João, em Beausoleil, que irá decorrer no fim de semana de 27 e 28 de junho, no Estádio André Vanko, destaca um concerto do cantor vimaranense Jorge Amado. O Torneio tem início às 08h20 de sábado, com jogos a decorrerem todas as horas, conta com 8 equipas francesas constituídas por empresas locais e uma equipa da rádio Santiago, que vem de Guimarães. O espetáculo ao vivo, com início previsto para as 21h00, encerra o primeiro dia do Torneio. O programa fica completo com a disputa da final, pelas 18h00 de domingo, e distribuição de prémios.

Hóquei em Patins

Portugal, candidato ao título mundial em França

Por Marco Martins

O Campeonato do mundo de hóquei em Patins começou no passado sábado em La Roche-sur-Yon, no centro-oeste francês até ao dia 27 de junho. Quatro países lusófonos estão presentes na prova, Portugal, Brasil, Angola e Moçambique. No grupo A encontramos Angola, Espanha, França e Holanda, enquanto no grupo B, temos Moçambique, Argentina, Suíça e Inglaterra. Quanto a Portugal e Brasil, estão no grupo C com a Alemanha e a Áustria. O grupo D é, quanto a ele, composto pelo Chile, a Colômbia, a Itália e a África do Sul.

O LusoJornal falou com o internacional angolano, André Centeno, que atuou esta temporada na Juventude de Viana e que para o ano integra o plantel do Sporting Clube de Portugal.

Como decorreu a preparação para o Mundial?

A preparação começou no dia 1 de junho em Viana do Castelo. Depois de Viana do Castelo, onde ficámos até ao dia 12 de junho, fomos para Barcelona. Finalmente chegámos a França quatro dias antes do início do Mundial, no dia 20 de junho. A Seleção está preparada para enfrentar todos os jogos apesar do cansaço que



todos os jogadores acumularam durante a temporada, mas isso é um fator que é igual para todas as Seleções.

Qual é o objetivo de Angola?

O objetivo é simplesmente melhorar a classificação do último Mundial [ndr: 9º lugar] que decorreu em Luanda em Angola.

Quais são os favoritos para este Mundial?

Claramente Espanha e Portugal, e também a Argentina que apresenta uma equipa muito forte com um nível elevado. São os três grandes favoritos, e depois temos também a Itália que no ano passado ganhou o Campeonato da Europa.

O Hóquei em Patins é uma modalidade lusófona?

É claramente um desporto praticado nos países lusófonos e onde atrai bastante adeptos. Por exemplo em

2013 no Mundial em Luanda, houve uma excelente adesão do público ao evento. É um desporto bastante acarinhado pelos países lusófonos. Estamos na modalidade certa!

Quais são as expectativas em relação a este Mundial em França?

Espero que seja um bom Mundial e que se possa desfrutar de bons jogos. Espero também que a modalidade consiga ser vista pelos Franceses como uma modalidade atrativa para que invistam mais na modalidade.

De referir que no fecho desta edição, já tinham decorrido duas jornadas. Na primeira jornada, Angola venceu por 4-2 a Holanda, Moçambique derrotou por 6-3 a Inglaterra, Portugal venceu por 5-2 a Alemanha e o Brasil perdeu frente à Áustria por 3-2. Na segunda jornada, Angola empatou frente à Espanha a uma bola mas perdeu na marcação das grandes penalidades por 2-0, Moçambique venceu por 3-1 a Suíça, Portugal derrotou a Áustria por 13-0 e o Brasil perdeu frente à Alemanha por 6-2. A final do Campeonato do mundo decorre a 27 de junho. Lembramos que Portugal sagrou-se 15 vezes Campeão do Mundo, enquanto a Espanha venceu 16 vezes (!) Aliás a Seleção Espanhola venceu as cinco últimas edições.

Futebol

Torneio Sub-11 na Corse acolheu Benfica



Por Marco Martins com Ângela Lebas

A equipa do Benfica participou no 1º Torneio internacional de Sub-11 na Corse, organizado pelo AC Ajaccio e pela autarquia de Ajaccio nos passados dias 13 e 14 de junho. Um torneio que acolheu igualmente outras equipas de topo como o FC Barcelona, o Paris Saint Germain e o Standard de Liège.

De referir que o Torneio teve vários prémios, entre eles uma camisola assinada pelo jogador luso-francês do AC Ajaccio, Claude Gonçalves, e uma bola assinada por toda a equipa

do ACA. O sorteio foi realizado por José Maria Leal Nunes, Presidente da Casa Portuguesa de Mezzavia/Associação Convívio, e Nicolas Bonnal, Treinador dos Sub-15 do AC Ajaccio.

De notar que o convite e a organização da deslocação à ilha da Corse do Benfica foi realizada com a ajuda da associação Convívio português, dos sócios e do AC Ajaccio.

Para José Maria Leal Nunes, Presidente da Associação e adepto do Benfica, foi "uma honra e um grande prazer ver o Benfica aqui em Ajaccio", enquanto para Nicolas Bonnal do ACA, "o Benfica é um

grande clube, a Comunidade portuguesa é importante na Corse, e era evidente que tínhamos de convidar o Benfica. Ficámos felizes com a participação do clube no Torneio", concluiu.

Pedro Faria, Treinador da equipa A benjamins do Benfica, David Sousa Treinador da equipa B benjamins, Pedro Reis Fisioterapeuta, e Vitor Bandola Delegado dos benjamins A, presentes no Torneio, mostraram-se satisfeitos pela qualidade do evento, bem como pela maneira como foram recebidos pelo AC Ajaccio e pela associação portuguesa.

Quanto ao Torneio, o vencedor foi o

FC Barcelona.

Por último ficam o nome dos jogadores do Benfica e do AC Ajaccio que participaram na prova.

Jogadores Benfica: Gonçalo Esteves, Cláudio Gonçalves, Iuri Morcira, David Alves, Diogo Mendes, Diogo Gomes, Diogo Águas, Edgar Correia, José Pedro Macedo, Diogo Prioste e João Neves.

Jogadores do AC Ajaccio: Jean-Sté Alexandre, Maxence Aresu, Liam Bonnal, Nicolas Canetti, Ryan Contena, Dylan da Costa, Victor da Silva-Lebas, Mehdi Elkalhioui, Louis Lucchini, Maeva Ripamonti e o Treinador Pierre Rueda.

→ Nos Europeus da modalidade

Gael Santos consegue estatuto de “Atleta de Alto Rendimento” em Esgrima

Gael Santos, esgrimista do clube parisiense La Tour d'Auvergne, conseguiu no Campeonato da Europa de esgrima de Montreux, na Suíça, uma classificação que lhe permite ter o estatuto de “Atleta de Alto Rendimento”, estando agora em melhores condições para enfrentar o apuramento Olímpico.

Gael Santos partiu para o Campeonato da Europa de esgrima com o objetivo de obter uma boa classificação moralizadora para iniciar a caminhada para o apuramento Olímpico do Rio de Janeiro 2016 e que lhe permitisse obter o estatuto de “Atleta de Alto Rendimento”, estatuto que perdeu após lesão que o atormentou na época passada.

O atleta de Viana do Castelo conseguiu uma fase de qualificação de excelente nível, tendo vencido a sua poule de qualificação com quatro vitórias em cinco possíveis, entre as quais se destacam as vitórias sobre dois esgrimistas do top 16 mundial, o Italiano Edoardo Lupieri, medalha de



bronze neste Europeu e 14º do ranking mundial e o Francês Erwan Le

Pechoux, 16º do mundial. Com este resultado, Gael Santos passou ao qua-

dro principal com o número 16º, terminando este Europeu no 33º lugar. Para esta boa prestação desportiva muito contribuiu o estágio internacional que o vianense realizou na Polónia, estágio que só se tornou uma possibilidade por estar integrado num projeto da Câmara Municipal de Viana do Castelo, que tem o apoio da Caixa de Crédito Agrícola e do seu clube em Portugal, o EDV, projeto que permitiu reunir o financiamento necessário para esta preparação internacional, apoios esses que atleta procura dia a dia para sustentar as suas performances e conseguir o apuramento olímpico para o jogos do Rio 2016. Com este resultado, Gael Santos conseguiu um salto de cerca de 100 lugares no ranking mundial, ocupando agora a 181ª posição.

Agora Gael Santos vai continuar a sua preparação pois no próximo mês irá disputar o Campeonato do Mundo de Seniores, com mais confiança e com a tranquilidade que o novo estatuto lhe transmite.

em síntese

Andebol: Jordan Pitre reforça o FC Porto

Por Marco Martins

O FC Porto confirmou a contratação do internacional francês Jordan Pitre, que jogará nos heptacampeões nacionais na temporada de 2015/2016. O jogador francês, de 23 anos, mede 1,89 m, pesa 90 quilos e é internacional pelas equipas jovens do seu país. Proveniente do Valence, da segunda divisão francesa, Pitre atua como ponta-esquerda, tendo já passado por clubes como o Ivry e o Tremblay. O francês é a primeira contratação confirmada dos dragões para a próxima temporada. Jordan Pitre vai também representar o FC Porto na Liga dos Campeões, visto que o clube portista vai ter entrada direta na próxima edição da Liga dos Campeões, divulgou a Federação Europeia de Andebol (EHF), numa reunião que decorreu em Cracóvia, na Polónia. O FC Porto não terá de disputar as pré-eliminatórias de acesso, entrando diretamente na fase de grupos da principal competição europeia. Os resultados obtidos pela formação portista nas competições europeias, bem como o bom desempenho dos clubes portugueses nas últimas três épocas, ajudaram a que Portugal ascendessem ao 14º lugar do ranking da EHF.



Todas as semanas, estamos ao seu lado

→ Nouvelles recrues

Florent Mollet et Guillaume Lorient à Créteil

Par Corentin Simonot

Après l'officialisation de l'arrivée d'Hugo Konongo en début de mois, puis de Sacha Clémence mi-juin, l'US Créteil/Lusitanos annonce l'arrivée de deux nouveaux joueurs! En recrutant Florent Mollet (Dijon) et Guillaume Lorient (Orléans), le Créteil/Lusitanos avait à cœur de renforcer son milieu de terrain!

Florent Mollet, 23 ans, milieu offensif. Pur produit du Dijon FCO, Florent Mollet disputait sa troisième saison professionnelle en Ligue 2. Après avoir terminé à la quatrième place du Championnat avec le club bourguignon, le jeune milieu offensif de 23 ans pourrait rebondir cette année avec le club francilien. Auteur de 7 buts en



Coupe de France cette saison, Florent Mollet pourrait bien débloquer quelques situations sur le front offensif pour Créteil/Lusitanos dans quelques semaines...

Guillaume Lorient, 29 ans, milieu défensif. Élément charnière du dispositif orléanais cette saison, Guillaume Lorient a disputé 29 rencontres de Championnat cette saison. Si la fin de saison a été cruelle pour le club du Loiret (relégation lors de l'ultime journée), en s'engageant avec Créteil/Lusitanos, le milieu défensif originaire du Mans aura l'opportunité de retrouver la Ligue 2 la saison prochaine. Avec cinq saisons en Ligue 1 et trois en Ligue 2, Guillaume Lorient devrait apporter une expérience précieuse au club val-de-marnais!

• PUB

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com



boa notícia

«Não temas!»

O Evangelho do próximo domingo conta-nos o drama de um pai, que apressadamente conduzia Jesus à sua casa e, a meio do caminho, recebe a pior das notícias: é demasiado tarde; a sua filha morreu.

Diante da dor daquele homem, Jesus comove-Se. Toma uma decisão, mas sabe que o seu gesto poderá confundir o povo e, por isso, tenta “esconder” o milagre que está para realizar. Em primeiro lugar, Jesus consegue que o menor grupo possível de pessoas presencie o prodígio: «(...) não deixou que ninguém O acompanhasse». Em seguida, tenta “desarmar” a situação; minimizar o episódio: «A menina não morreu; está a dormir». Por fim, faz um último pedido: «(...) recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso (...)». Como se fosse possível esconder uma ressurreição! Como se fosse possível conter a alegria daquele pai! Mas porque tenta Jesus ocultar um evento tão extraordinário?

Infelizmente, Ele sabe a facilidade com que muitos reduzem a própria fé a um “mendigar” milagres. Não é essa a vontade de Deus! Jesus “vergou” momentaneamente a ordem natural da vida, mas inevitavelmente, a jovem ressuscitada voltará a experimentar o abraço da morte, como todos nós. Então, o que é que mudou? O que é que Jesus ofereceu à humanidade?

Amigos, o medo de morrer é mais cruel do que a própria morte: viver com medo é morrer mil vezes! Depois do encontro com Jesus; depois de reconhecermos a presença do Deus vivo, que é Amor e Misericórdia, nada nos pode assustar. Nem a doença, nem a morte. Sabemos que não estamos sozinhos. Sabemos que a morte não tem a última palavra. Podemos finalmente sorrir, amar... e Viver!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse d'Eaubonne
Notre Dame d'Eaubonne
Carrefour Charles de Gaulle
95600 Eaubonne
Missa em português
todos os domingos às 9h00

→ Lusitanos de Saint Maur

Carlos Secretário: «Une belle opportunité»

Par Eric Mendes

Arrivé cet été aux commandes des Lusitanos de Saint Maur, l'ancien défenseur international est fier d'être à la tête d'une équipe qui aura pour ambition de monter en CFA dès l'an prochain. Pour LusoJornal, Carlos Secretário donne ses premières impressions sur le club val-de-marnais en exclusivité et n'oublie pas de faire un clin d'œil à la Communauté portugaise.

Vous êtes depuis une semaine le nouvel entraîneur des Lusitanos. Qu'est-ce qui vous a décidé à accepter ce challenge?

J'ai accepté de rejoindre un projet ambitieux. J'ai tout de suite adhéré au discours que l'on m'a fait. Depuis que j'ai signé mon contrat, je travaille au quotidien pour préparer mon équipe et commencer à étudier les options qui s'offrent à moi.

Comment avez-vous été approché?

C'est par l'intermédiaire d'un agent qui m'a parlé du projet et de la volonté des dirigeants de construire une équipe compétitive. Il m'a aussi parlé du club et de son histoire. J'ai tout de suite pu voir que c'était sérieux et j'ai logiquement pensé que ce serait une belle opportunité pour moi. C'est une nouvelle aventure qui commence dans un club qui est dans une bonne période de son histoire. Le plus important reste le club



et si ce dernier rencontre le succès espéré, ça ne peut qu'être une bonne chose pour toutes les personnes qui vont y contribuer. On doit respecter le club et d'abord penser à le faire avancer dans le bon chemin.

Quand on connaît votre carrière de joueur (FC Porto, Real Madrid, Braga,...), le fait d'entraîner un club de CFA 2 ne vous pose-t-il pas de problème?

Je sais où j'arrive. Cela ne me fait pas peur. Au contraire, j'ai déjà pu voir qu'il y a de bonnes conditions de travail. Je sais que le club se reconstruit petit à petit. Il retrouve un bon niveau. Qu'il s'agisse d'un club de la Ligue 1 ou de

CFA 2, c'est la même chose. J'aurais la même exigence et la même volonté de réussir. Il est évident que n'importe quel entraîneur cherche à atteindre le plus haut niveau, mais ce n'est pas déshonorant d'entraîner une équipe amateur pour tenter d'atteindre ses objectifs. Au contraire. Les Lusitanos sont à la recherche de monter le plus rapidement possible. Tout le groupe de joueurs, le staff et les gens qui travaillent pour le club feront en sorte de réussir cet objectif. On compte bien lutter match après match pour recueillir les fruits du succès à la fin de la saison. Je ne dis pas que ce sera facile mais on fera tout pour que le club réussisse

la meilleure des saisons possibles.

Etes-vous pressé de démarrer cette saison avec Saint Maur?

C'est évident que je suis pressé de commencer cette nouvelle année. Je sais que le soutien de la Communauté portugaise sera important. D'ailleurs, je compte sur eux pour nous aider à avancer et progresser. Je suis fier d'être à la tête d'une équipe qui représente dignement les Portugais et le Portugal en France. C'est une force. C'est un club portugais dans une région où vivent de nombreux Portugais. Son Président est Portugais. Je pense que j'aurais toutes les conditions pour réussir un bon travail aux Lusitanos.

→ Challenge Aarão Armando

40^{ème} Anniversaire Vimarane de Roubaix

Par António Marrucho

Le traditionnel Tournoi organisé par le Vimarane de Roubaix en fin de saison footballistique a cette année été le point d'orgue de la commémoration du 40^{ème} anniversaire de la création de ce club portugais emblématique de la ville de Roubaix. Ce fut également l'occasion de rendre hommage au regretté Président Armando Aarão qui a pendant longtemps orienté et dirigé le club. Le Tournoi porte désormais son nom.

Le samedi 20 juin, s'est déroulé au Stade Carihem la partie vétérane du Tournoi avec 4 équipes, l'Association JBR étant l'équipe victorieuse.

Le dimanche c'est au tour de 6 équipes de s'opposer dans ce Tournoi où le plus important était la convivia-



LusoJornal / Luís Gonçalves

lité et la bonne humeur. L'équipe des Capverdiens remporta la première place devant les hôtes du jour, le Club Vimarane.

Pour animer musicalement les deux

jours, le club a fait appel au groupe Flash-Back et aux Provinces de Portugal de Croix.

Le Vimarane possède trois équipes dans les Championnats du Nord; une

de sub13, une vétérane et une équipe senior.

Son siège qui est situé 7 rue du Lieutenant Castellan est point de rencontre de nombreux portugais, les locaux pouvant être fréquentés toutes les après-midi de la semaine. Le samedi et le dimanche on peut s'y rendre dès 9h00.

Le nom du club est à l'image de l'origine de nombreux Portugais installés dans la région, même si toutefois bien d'autres compatriotes le fréquentent originaires d'autres régions. Ricardo Oliveira, son Président actuel, nous rappelle avec une certaine fierté le fait que le club est affilié à Vitória de Guimarães depuis 10 ans, quelques jeunes du club allant même faire des stages de détection dans la ville berceau du Portugal.

Le Sporting remporte la Coupe Nationale Futsal

Par Julien Milouse

Le samedi 13 juin, à Bourg-de-Péage (26), les Parisiens décrochaient leur 5^{ème} Coupe Nationale en l'emportant 2-1 contre Garges. Après avoir perdu son titre de Champion de France il y a trois semaines, les Parisiens se devaient de remporter ce derby afin de sauver la saison et terminer sur une bonne note. Le vieux dicton qui dit qu'une grande équipe ne perd jamais deux fois de suite, a pu se vérifier.

D'entrée de jeu les Parisiens prenaient comme souvent le jeu à leur compte face une équipe de Garges regroupée devant leur but. Malgré les nombreuses tentatives les lions butaient sur un excellent portier qui semblait presque imbattable. Incapables de trouver la faille les joueurs n'hésitaient pas à utiliser le gardien volant, et il aura fallu un joli geste de Chimel Vita pour débloquer le compteur. Le match était lancé et on espérait que la rencontre se débiterait. Ce n'était malheureuse-

ment pas le cas et l'équipe du Val d'Oise se créait quand même des occasions en contre. A la mi-temps le score était de 1-0 pour le Sporting.

A la reprise la physionomie était la même avec des Parisiens qui continuaient à faire le jeu avec son Capitaine Teixeira à la baguette. Il aura fallu attendre une jolie combinaison entre Chaulet et Pupa sur corner pour tromper la vigilance de la muraille gargeoise. De la maîtrise, mais pas assez de réalisme, c'est ce

qu'on retiendra de cette rencontre de la part de la meilleure attaque du Championnat. En fin de match, les Sportingmen se créaient même quelques frappeurs en encaissant un but sur une contre-attaque mal négociée. Malgré tout, la victoire semble logique sur l'ensemble de la rencontre disputée dans un très bon esprit.

Au coup de sifflet final, les Parisiens entraînent encore un peu plus dans l'histoire avec ce 9^{ème} trophée national sur 12 possibles!

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Dès le 19 juin

Exposition «Regards Croisés» de Luís Cavaco, a L'autreagence, 65 rue Montmartre, à **Paris 02**.
Infos: 01.55.34.78.00.

Jusqu'au 28 juin

Exposition «A la découverte du Portugal» organisée par l'Association Culturelle Portugaise de Saint-Etienne et peinture d'Eugénie Coelho. Château de Boën, Musée des Vignerons du Forez, à **Boën (42)**. Infos: 04.77.24.08.12. De 14h00 à 18h00.

Du 25 au 28 juin

Jardin des Arts. Exposition à la ferme. L'artiste peintre Alice da Costa invite d'autres artistes. 1 rue de Rumersheim, à **Cimbret (67)**.

Jusqu'au 30 juin

Exposition «Fernão Mendes Pinto et sa Pérégrination», BD de José Ruy, dans le cadre de la Comédie du Livre, avec Casa Amadis. Au Club de la Presse LR, place du nombre d'or, à **Montpellier (34)**.

Jusqu'au 3 juillet

«Lisboa Street Photography» de Philippe Martins. Espace Nuno Júdice, Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'au 15 juillet

Exposition de Fernando Costa avec présentation de son nouveau livre. Galerie Art Jingle, 31bis et ter, rue des Tournelles, à **Paris 3**.
Infos: 01.40.29.40.03.

Du 30 juin au 20 juillet

Exposition de Vera Sato. Rétrospective de l'artiste brésilienne dans le hall d'entrée de la Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 26 juillet

«Modernités: photographie brésilienne 1940-1964» avec des œuvres de Marcel Gautherot, José Medeiros, Thomaz Farkas et Hans Gunter Flieg. Commissaires: António Pinto Ribeiro, Ludger Derenthal et Samuel Titan Jr. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 24 juin à 18h30

Valter Hugo Mãe sera présent dans le cadre du festival Rencontres de Littérature ibéro-américaine de Paris - 'Conversations Fictives' qui a lieu entre le 24 mars et le 2 juillet. Un projet crée et organisé par le réalisateur et dramaturge Ignasi Duarte. Centre Gulbenkian à **Paris (75)**.

Le vendredi 26 juin, 20h30

«Temps de la poésie» sur le thème «Lirico - Luiz Vaz de Camões», organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Salle Bon Pasteur, 12 boulevard Jean Sébastien Bach, à **Strasbourg (67)**.

Le dimanche 28 juin, 16h00

Présentation du livre «Maria, Manuel et les Autres» d'Isabel Mateus, ed. Vagamundo, en présence de l'auteure, de la traductrice Cristina Isabel de Melo et de Nathalie de Oliveira, auteure de la préface. Espace Lusofolie's, Viaduct des Arts, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

Le dimanche 28 juin, 16h00

Présentation du livre «Política e Cultura: As Revoltas» de Eduardo Adilson Camilo Pereira, par Elisa Andrade. Ambassade du Cap Vert en France, 3 rue Rigny, à **Paris 08**.

THÉÂTRE

Le vendredi 26 juin, 20h30

«Confession véridique d'un terroriste albinos», par la Cie. Teatro Griot, mise en scène de Rogério de Carvalho, dans le cadre des Chantiers d'Europe. Théâtre Carreau du Temple, à **Paris**.

Le samedi 27 juin, 21h00

Le dimanche 28 juin, à 17h00
«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz au Théâtre en Bord d'O, à **Thorigny-sur-Marne (77)**.

FADO

Le mercredi 24 juin

Soirée Fado Vadio avec Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Estevens (viola), avec la participation du Coin du fado, de l'Académie de fado et de l'association Gaivota. Au LusoFolies, 57 avenue

Daumesnil, à **Paris 12**.
Infos: 01.53.92.01.00.

Le vendredi 26 juin, 20h30

Concert de Mariza, au Grand Rex, 1 boulevard Poissonnière, à **Paris 02**.

Le dimanche 28 juin, 21h15

Concert de Gisela João dans le cadre du Festival de Marseille, suivi du film La Cage Dorée. Alhambra Cinéma, à **Marseille (13)**. Entrée gratuite.

Le dimanche 28 juin, 17h00

Concert de Carlos do Carmo, Ana Moura, Camané et Carminho. Grand Rex, 1 boulevard Poissonnière, à **Paris 02**.

Le samedi 11 juillet, 20h30

Le dimanche 12 juillet, 16h00
Concerts du Coin du Fado, avec Conceição Guadalupe et Jenyfer Rainho, accompagnées par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Estevens (viola). Présentation par Jean-Luc Gonneau. La Closerie, Théâtre rural, 17 route de Clamecy, à **Etais-La-Sauvin (89)**.
Infos: 03.86.47.28.16.

Le jeudi 16 juillet, 21h30

Concert de Gisela João au Théâtre Antique, à **Arles (13)**.

Le samedi 22 juillet, 22h00

Concert d'António Zambujo, dans le cadre du Festival Résurgence, à **Lodève (34)**.

Le 17 août

Concert d'António Zambujo au Théâtre de **Sevran (93)**.

CONCERTS

Le dimanche 28 juin à 17h00

Fête de la Musique avec Dan Inger & Ramiro Naka et leurs musiciens, organisé par Scène sur Seine en accord avec Gaivota. Péniche «Pourquoi Pas», 10 allée du Bord de l'eau, à **Paris 16**.
Infos: 06.03.48.04.96.

Le mardi 30 juin, 20h00

Concert de guitare d'Antoine Morinière, lauréat du Concours Santa Cecília, Porto. Maison du Portugal, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

SPECTACLES

Le samedi 27 juin

Bal animé par Jorge Amado au Stade André Vanco, à **Beausoleil (06)**.

Le samedi 27 juin, 20h00

Repas concert organisé par l'Institut de Langue et de Culture Portugaise (ILCP)

de Lyon, avec les chanteurs et musiciens Philippe Pastour, Zé Praia et Gerson Fonseca. Restaurant Brasserie Populaire, 8 place Lazare-Goujon, à **Villeurbanne (69)**.
Infos: 04.78.93.38.88.

Le dimanche 28 juin, 12h00

Concert de Johnny avec ses musiciens, au Centre Culturel, 14-22 avenue Vladimir d'Ormesson, à **Ormesson-sur-Marne (94)**. Entrée gratuite.

Le dimanche 6 juillet, 12h00

20ème anniversaire de l'Association Alegres do Norte avec Céline, Ruth Marlene, Mike da Gaita, La Harissa, et cantares ao desafio avec Cachadinha e Irène de Gaia. Défilé de 4 groupes folkloriques et un groupe de bombos. Parc des Cormailles, avenue Georges Gosnat, à **Ivry-sur-Seine (94)**. Entrée gratuite.

FOLKLORE

Le dimanche 28 juin, 13h30

Festival de folklore et Festa dos Santos Populares, organisé par l'Association Cantares de Noisy-le-Grand avec les groupes Cantares de Santiago de Noisy-le-Grand, Souvenir du Portugal de Montataire, Estrelas do Norte de Carrière-sur-Seine, Flores da Madeira d'Ormesson, Os Poveiros de Mantes-la-Jolie, Aldeias do Ribatejo de Levallois-Perret. Terrain de la Grotte, allée de la Mairie, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le dimanche 5 juillet, 12h00

8ème Festival de folklore et traditions du monde avec les groupes Esperança de Les Ulis-Orsay, Aldeias Perdidas de St Chéron, Os Pastores da Serra da Estrela d'Houilles, mais aussi Tuna féminine de l'Université de Covilhã (Portugal), COU Temps'dances (country), Terre et Mer (chants marins), Association Grain de Soleil (zumba), Association Sundance 91 (dances latines). Déjeuner sur place. Parc Urbain, **Les Ulis (91)**.

DIVERS

Samedi 27 et dimanche 28 juin

Fête de la St Jean, organisée par l'association Os Camponeses Minhotos en partenariat avec la ville de Clermont-Ferrand. Place du 1er mai, à **Clermont Ferrand (63)**.

Le dimanche 12 juillet, 12h00

Sardinhada / Porco no espeto, organisée par l'association Estrelas do Mar de Nogent-sur-Marne. Au bord du lac, en face de Le Nautil, RD21, La mare au coq, à **Pontault-Combault (77)**.
Infos: 06.09.65.00.43.

em
síntesePaulo Costa na
Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 27 de junho, o convidado do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, é Paulo Costa, para apresentação do seu novo trabalho.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h30 às 16h30, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: idfm98.fr.

● PUB



● PUB



● PUB



● PUB



ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

26 JUIN
NUIT TECHNO REX CLUB
AUTOMATIK MEETS FOLISBOA

LE GRAND REX PARIS & LES VISITEURS DU SOIR EN PARTENARIAT AVEC UGURU PRÉSENTE

26,27,28 JUIN 2015
GRAND REX PARIS

FESTIVAL
FOLISBOA

26 JUIN
MARIZA
RODRIGO LEÃO

27 JUIN
LENINE
BONGA
LURA
RIVIÈRE NOIRE

28 JUIN
CARLOS DO CARMO
ANA MOURA
CAMANÉ
CARMINHO

LOCATIONS :
 FNAC, CARREFOUR, MAGASINS U,
 FNAC.COM & SUR L'APPLI TICK&LIVE

WWW.FOLISBOA.COM

PARTENAIRE PRINCIPAL :



UGURU

FIDELIDADE
ASSOCIADO DESDE 1988

MAIRIE DE PARIS

LISBOA
2015 EUROPEAN CAPITAL OF CULTURE

COMICS
 EUROPEAN CAPITAL OF CULTURE
 PORTUGAL



AIRFRANCE

ILUSO
TELEVISÃO



TV

TV

TV

TV



apresenta

DANCEFLOOR

LEIRIA

7 de agosto 2015

ESTÁDIO MUNICIPAL LEIRIA

BOB SINCLAR

WWW.BOBSINCLAR.COM WWW.MONA-RENNALLS.COM FACEBOOK.COM/BOBSINCLAR
TWITTER.COM/BOBSINCLAR FACEBOOK.COM/MONARENNALLSAGENCY

DAVID CARREIRA

CON DJ RICH MENDES

WWW.DAIRICH.COM

WWW.FACEBOOK.COM/DIAANTONIMENDES

DJ ALBERT & BRUNO

MEDIA PARTNER:



APOIOS:



PARCEIRO OFICIAL



RÁDIO OFICIAL



ENTIDADE PROMOTORA:



RESERVA E COMPRA DE BILHETES: www.leiriadancefloor.com | Fnac | Worten | www.bilheteiraonline.pt | El Corte Inglés | CTT correios

FIDELIDADE

ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective. *

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
vous ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Séde : Largo do Calhau, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC 4 Matricula 500 916 981 - CRC Lisboa - Capital Social 381 350 000 €
Succursale France : 27, boulevard des Capucines - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29
Crédit photo : Fotolia